Anno V

Rio de Janeiro — Sabbado, 9 de Janeiro de 1915

N. 1.094

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$200 e 6$300. Cambio, 14 1/32 a 14 1/8.

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,9; minima, 22,7.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O Rio de novo agitado pela politica

O povo de Nictheroy vae ás portas do Senado

Manifestações populares

As medidas extraordinarias da policia

O general Pinheiro recebe a «manifestação» popular, a entrada do Senado

O aspecto da cidade hoje, das 11 horas em deante, transformou-se rapidamente. Com o movimento de forças pelas ruas centraes, a curiosidade publica foi despertada e em todas as physionomias lia-se uma grande e natural inquietação de espirito.

Por outro lado a Chefatura de Policia fez distribuir profusamente desde cedo o seguinte boletim:

"Art. 109, paragrapho 1º. Oppor-se alguem, directamente e por factos, á reunião do Congresso.

Paragrapho 2º. Entrar tumultariamente no recinto de alguma das Camaras do Congresso; obrigal-a, por meio de força ou ameaça de violencia, a propor ou deixar de propor alguma lei ou resolução; ou influir na maneira de exercer as suas funcções constitucionaes — pena de reclusão por dous a quatro annos.

Art. 110. Usar de violencia ou ameaças contra qualquer membro das Camaras do Congresso no exercicio de suas funcções — pena de prisão cellular por um a dous annos.

Firmada nas disposições acima, a autoridade publica não permittirá ajuntamentos tumultarios em frente ás duas casas do Congreoso e fará autuar em flagrante quantos as violarem."

Aqui e ali, por isso, viam-se grupos de populares a ler pelas paredes os conselhos previdentes da policia.

Todos os delegados de districto ficaram a postos, trabalhando pela manutenção da ordem.

Os edificos do "Jornal do Commercio", do "Paiz" e do "Correio da Noite" foram logo guardados pela policia. Na avenida Rio Branco e pelas ruas transversaes foram postas de ronda praças embaladas de cavallaria e infantaria da policia, guardas civis, etc.

A rua do Ouvidor, devido á passagem dos populares que vieram de Nictheroy, teve tambem o policiamento reforçado.

O COMMERCIO DE NICTHEROY FECHOU HOJE CEDO E O POVO DE LA' VEIU EM MASSA ASSISTIR A' ABERTURA DO CONGRESSO

Pouco antes do meio-dia chegaram ao cáes Pharoux barcas da Cantareira apinhadas de povo de Nictheroy, que veiu assistir á abertura do Congresso e juntar o seu protesto contra a premeditada intervenção no Estado do Rio.

Esses populares desembarcaram em massa dando vivas ao Dr. Nilo Peçanha e morras ao caudilho. Tomaram a rua do Ouvidor nessa attitude indo até á frente do Senado, onde era compacta a massa popular.

A Policia Maritima e o 1º districto policial requisitaram logo força á 2ª delegacia auxiliar, para prevenir qualquer perturbação da ordem.

O commercio de Nictheroy fechou pela manhã, e, afóra essa barca especial que trouxe de lá muita gente, as outras barcas de carreira tambem despejaram na cidade avultado numero de passageiros.

Calculam-se em 2.000 as pessoas que vieram hoje de Nictheroy.

OS JORNAES QUE FORAM GUARDADOS PELA POLICIA

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio", "Correio da Noite" e d'"O Paiz", tiveram, muito antes do meio dia, os seus edificios garantidos pela policia, que occupou tanto as portas externas como o interior dos predios.

Antes das 14 horas atracou á ponte da Cantareira, no Pharoux, outra barca especial vinda de Nictheroy, trazendo para mais de 500 passageiros, que desembarcaram vivando o presidente do Estado do Rio. Tomaram tambem rumo do Senado, passando pela rua do Ouvidor.

O POVO DE NICTHEROY RUMO AO SENADO

O povo de Nictheroy, logo após o desembarque, tomou rumo do Senado, tendo passado pela rua do Ouvidor.

De momento a momento écoava um viva partido da multidão, ao senador Ruy Barbosa e ao Dr. Nilo Peçanha.

Ao chegar a multidão ao campo de Santa Anna a policia armou uma ratoeira e o povo caiu...

A ratoeira armada pela policia foi a seguinte: existindo um portão que dá entrada para o jardim do campo de Sant'Anna, defronte á Faculdade Livre de Direito, o povo, para encurtar caminho, entrou pelo referido portão dirigindo-se para o Senado.

Antes, porém, que lá chegasse, todos os portões do campo estavam fechados! Ficou, pois, toda a multidão presa alguns minutos dentro dos gradis do campo de Sant'Anna devido ao estratagema da policia civil.

O SR. POMPILIO DIAS FAZ ARRUAÇAS

A primeira nota triste foi dada pelo partidario do Sr. Pinheiro Machado, de nome Pompilio Dias, despachante geral da Alfandega.

Este senhor, attendendo ás ordens do seu chefe, foi para o meio do povo e começou a insultar todos, indistinctamente.

Não respeitando os cabellos brancos de um cavalheiro, o Sr. Pompilio tentou aggredil-o, o que foi obstado pelo 2º delegado auxiliar. O Dr. Osorio prendeu-o em flagrante, relaxando, porém, pouco tempo depois a prisão, devido á intervenção de um official do Exercito, filho dos pampas, que segredou innumeras cousas ao ouvido do Dr. Osorio.

O SR. PINHEIRO SAE E E' VAIADO

Logo após a sessão inaugural da convocação extraordinaria do Senado, o chefe do P. R. C., acompanhado de varios amigos, saiu do Senado e dirigiu-se para a rua, affrontando com um sorriso disfarçado os olhos do povo.

O Dr. Osorio de Almeida foi á presença do chefe do P. R. C. e convidou-o a retirar-se daquelle meio, tendo o Sr. Pinheiro retorquido:

— Este povo não me amedronta.

Os Srs. Solfieri de Albuquerque e coronel Zoroastro Cunha, que estavam servindo na porta do Senado, viraram-se immediatamente para o povo e começaram com varios improperios:

— Canalhas! Mettam se, que lhes cortamos a cara de relho. Viva o senador Pinheiro Machado!

Neste momento o povo, que estacionava defronte do Senado, acercou-se do grupo chefiado pelo chefe do P. R. C. e começou a vaiar o Sr. Pinheiro, que apressadamente tomou o seu automovel.

Os vivas a Ruy Barbosa eram estrondosos.

O Sr. Solfieri tomou então o automovel do Sr. Pinheiro e sentou-se ao lado do "chauffeur".

Emquanto isto, os Srs. Flores da Cunha, Pompilio Dias e Zoroastro Cunha, provocavam a todos, chegando aquelle deputado pelo Ceará a tomar os "cace-tetes" dos policiaes, para aggredir os partidarios dos Srs. Ruy Barbosa e Nilo Peçanha.

NOVAS DESORDENS

O Sr. Pompilio Dias, que assumiu agora o logar que desempenhava com brilho o fallecido tenente Pulcherio, tomado de uma verdadeira ira, continuou a provocar as mais escandalosas desordens, chegando ao ponto de aggredir um nosso companheiro que pacatamente tomava as suas notas, fornecidas pela gentileza do Dr. Osorio de Almeida.

O POVO DISPERSA

Com calma, o esquadrão de cavallaria da policia, pouco a pouco, foi dispersando a massa compacta que estava defronte ao Senado, manifestando claramente a sua opinião politica.

E OS PORTÕES SÃO ABERTOS

Logo após a retirada do chefe do P. R. C. o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, ordenou que fossem abertos os portões do campo de Sant'Anna. A multidão vinda de Nictheroy, que lá estava, saiu rindo deante da medida engenhosa empregada pela policia, e em seguida desceu a rua da Constituição em direcção ao cáes Pharoux.

Noticias de Portugal

E'cos da revolta de 20 de outubro

LISBOA, 9 (A NOITE) — Em Villa Real, onde respondiam a conselho de guerra por suspeita de cumplicidade no movimento de 20 de outubro, foram absolvidos e postos em liberdade os officiaes do Exercito Almeida Serra e Affonso Romano.

Um fallecimento

LISBOA, 9 (A NOITE) — Falleceu aqui o Sr. José Ferreira do Amaral, agricultor, em S. Thomé.

Em Figueira da Foz desaba um predio

LISBOA, 9 (A NOITE) — Communicam de Figueira da Foz ter ali desabado um predio, felizmente sem perdas de vida a lamentar, pois escaparam illesas todas as pessoas que o habitavam.

Uma fuga rocambolesca

Duas praças e um anspeçada de policia deram fuga a Albino Mendes

Está meio caminho andado. Já se sabe como foi a fuga de Albino Mendes da Casa de Detenção. A segunda parte, que trata da sua prisão, póde acontecer de um momento para outro.

Os responsaveis pela fuga do falsario foram o anspeçada José Candido de Menezes e as praças Pedro Nerval da Silva e Annibal Augusto, da Brigada Policial.

Quando foi conhecida a fuga de Albino Mendes, os commentarios que surgiram sobre o assumpto foram controversos. A NOITE, entretanto, depois de apurada reportagem, deixou claramente patenteada a sua opinião, de que, ou a fuga se tinha dado em momento em que todas as sentinellas estivessem a dormir, o que seria um absurdo, embora já houvesse sido encontrada entregue ao somno uma sentinella, ou então com a cumplicidade de tres das quatro sentinellas daquelle estabelecimento. Foi tambem lembrada a busca nas residencias dos soldados suspeitados.

As pesquizas, dirigidas hontem nesse sentido, depois de termos noticiado que parte da guarda da Casa de Detenção havia estado a tomar cerveja no botequim defronte, na noite de 1 para 2 do corrente, pagando um dos soldados as despesas, que foram grandes, veiu provar que a nossa opinião sobre a fuga tinha sido a mais acertada.

O soldado Annibal Augusto, que foi o primeiro a confessar o crime, só o fez hontem, deante das provas que lhe foram apresentadas, e que constavam das cartas encontradas no seu aposento, cartas essas escriptas por Albino Mendes a elle Annibal, propondo a combinação da fuga e assentando os seus detalhes.

Depois, quando lhe foi collocada sob as vistas a sua mala, apprehendida num barracão do morro de Santo Antonio, para onde elle a havia mandado escondidamente, retirando-a do seu quarto, á rua Viscondessa de Pirassinunga, fundos de um botequim em frente á Casa

A mala e o punhal do soldado Annibal Augusto, apprehendidos no morro de Santo Antonio. Vê-se sobre a mala o manequim que veste o uniforme da Detenção, pertencente a Albino Mendes, com o seu numero de cubiculo, 112

de Detenção, o soldado Annibal urdiu rapidamente um plano sinistro. Perdido por um, perdido por mil, pensaria elle, e, com o intuito de vingar-se, por ter sido apanhado, declarou que o dinheiro pelo qual elle se tinha vendido a Albino Mendes, pouco mais de tres contos, estava todo elle no fundo da mala. Com as duas mãos, Annibal, soffrego, remexeu no fundo da mala, não o dinheiro, que elle sabia não existir ali, mas o ponteagudo e enorme punhal, que estava entre as roupas.

Foi nesse momento critico que o tenente Themistocles, percebendo rapidamente o cabo do punhal, já quando Annibal procurava tocal-o com as mãos, uma para desembainhal-o e outra para desferir o golpe, foi nesse momento que o official, empurrando-o bruscamente, desviou-o, evitando assim uma scena lamentavel que poderia ter consequencias funestissimas.

A arma, o tenente Themistocles apanhou-a e foi junta aos autos. Desse punhal, da mala, e das roupas que Albino Mendes usava na prisão, calça e blusa, com o numero 112 feito a chapa, tirou uma photographia o nosso photographo, assim como da muralha com o poste da Light, do lado externo, por onde facilmente o fugitivo se deixou escapar suavemente até á rua.

Mas uma vez na rua, como conseguiria Albino Mendes retirar-se para ponto seguro?

DE AUTOMOVEL

Sim, Albino Mendes não planejou e executou a sua fuga sem o auxilio de alguem de fóra da prisão. Esse alguem está nas suas cartas ao soldado Annibal. Elle dizia "para mais informações, com o portador".

Esse portador é que o esperou do lado de fóra da prisão. Mas houve o maximo cuidado da parte de Albino porque não foi um simples portador, mas uma portadora, que levou a carta, como já se tem conhecimento. Essa mulher, na noite da fuga, estava de automovel na rua Frei Caneca, esquina da rua Carolina Reydner.

Já se sabe mais quem viu esse automovel, por signal que lhe causando suspeitas, tomou nota do seu numero.

A esta hora talvez já tenha sido descoberto o "chauffeur" de tal automovel, que prestará preciosas informações.

COMO FOI PRESO O ANSPEÇADA

Esta madrugada, correndo noticia do resultado das diligencias de hontem á tarde, e chegando rumores ao conhecimento do anspeçada José Candido de Menezes, pertencente a guarda da Casa de Detenção, foi elle sorrateiramente até o portão daquelle estabelecimento, a ver si colhia alguma informação segura para seu governo. Interrogava elle a sentinella quando appareceu o sargento, que immediatamente o prendeu, fazendo escoltal-o até o quartel do Meyer, a que o mesmo pertence.

Os catholicos em acção

O accordo do P. C. com o senador Vasconcellos

O Sr. Vasconcellos roeu a corda

Fomos procurados por uma commissão do Partido Catholico, que nos pediu publicassemos o seguinte:

«Que não ha nenhuma alliança entre os catholicos e o senador Augusto Vasconcellos.

Nas vesperas da formação das mesas, não contando o partido fazer um só mesario, por não dispor de um só membro na respectiva junta, procurou o Dr. Placido de Mello, «sponte sua», aquelle senador e, depois de ouvir-lhe, com a confissão de ser catholico apostolico romano, declarações positivas de seu empenho pela verdade eleitoral, propoz-lhe a collaboração de seus correligionarios para esse fim, mediante a entrada de um eleitor do partido como mesario «effectivo» em cada secção.

O senador Vasconcellos, annuindo, pediu ao Dr. Placido, com antecedencia, a necessaria relação de nomes, promettendo tudo envidar junto de seus amigos para que fossem satisfeitos tão nobres desejos.

Foi só então que o interpellante quasi assegurou ao interpellado o apoio do Centro á sua candidatura de senador: e desse apoio certo se tornaria merecedor, firmando, como ia firmar, por sua intervenção directa, a pedra angular de uma nova mesa eleitoral no districto.

O Dr. Vasconcellos, entretanto, nada conseguiu da maioria dos membros da junta. Entraram, é verdade, muitos catholicos para ás mesas, mas não foi nelles incluido, nem um só dos nomes indicados.

Foi uma generosa tentativa; talvez ingenua mais respeitavel, porque sincera. Falhou.

Os catholicos não têm alliança com partido algum; podem fazer e farão accordos, é certo, mas com os que com elles desejarem cooperar na verdade eleitoral, artigo fundamental do programma da nova aggremiação politica.

Não queremos, concluiu a Commissão, nem devemos magoar susceptibilidades. Mas affirmamos que, graças exclusivamente aos esforço do Centro, alliados á boa vontade e integridade do juiz, Dr. Albuquerque Mello, o Districto Federal depois de dez annos de vigencia da lei Rosa e Silva, vê, pela primeira vez, organisar-se legalmente em seu seio uma commissão de revisão do alistamento.

Noticias da Hespanha

Um melhoramento nos Correios de Madrid

MADRID, 9 (Havas) — O director dos Correios desta capital inaugurou hontem de tarde um novo serviço de vales postaes telegraphicos, destinados a paizes com os quaes até aqui não havia accordo para taes transacções.

Num «lunch» que se seguiu ao acto da inauguração, o director dos Correios declarou que ia introduzir brevemente nesses serviços novos melhoramentos, entre os quaes já estava assentada a creação de vales internacionaes para as Republicas da America do Sul.

A inauguração de um tunnel internacional

MADRID, 9 (Havas) — Está marcada para o dia 20 do corrente a inauguração do tunnel internacional de Canfranc.

O Sr. Maura fez uma visita ao Circulo Maurista

MADRID, 9 (Havas) — O Sr. Antonio Maura fez hontem uma visita ao Circulo Maurista, onde declarou que, por emquanto, não tencionava voltar á actividade politica, o que só faria em momento opportuno.

Escola de Bellas Artes

Exposição de alumnos

Será inaugurada segunda-feira, 11 do corrente, ás 13 horas, a exposição annual dos alumnos.

Esta exposição acha-se installada no 1º pavimento da Escola, podendo ser visitada diariamente das 10 ás 16 horas.

A exposição comprehende as seguintes secções: pintura, esculptura, gravura e architectura.

Outra perigosa epidemia

Todo embrulhadinho em notas falsas...

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Symptomas de desespero na Austria-Hungria

Um combate em aguas brasileiras?

O kronprinz, em companhia do rei Saxe, visitando uma aldeia franceza occupada pelos allemães

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

A Austria, si vencesse a Servia, atacaria a Italia

PARIS, 9 (A NOITE) — Informam de Roma:

«A «Gazzetta del Popolo» publica a sensacional noticia de que os patriotas triestinos colheram numerosos testemunhos e um documento em que se prova que a Austria contava obter facilmente uma grande victoria sobre a Servia para atacar em seguida a Italia. Com esse fim o estado-maior austriaco distribuira aos seus officiaes e soldados mappas topographicos da fronteira italiana, com instrucções para a invasão por dous pontos simultaneamente.

A Hungria quer separar-se da Austria

A idéa em marcha

PARIS, 9 (A NOITE) — Segundo informações do correspondente do «Messaggero», de Roma, em Budapest, o movimento separatista na Hungria ganha terreno, mesmo nos circulos da alta politica.

Diz aquelle correspondente que na capital hungara os deputados e magnatas fizeram varias reuniões em que discutiram o assumpto. Foram pronunciados muitos discursos contra a Allemanha e a Austria, e muitos oradores, partidarios da separação em these, propuzeram um accordo immediato da Hungria com as potencias da «Entente».

A Austria propõe a paz á Servia e faz-lhe concessões

PARIS, 9 (A NOITE) — O correspondente do «Morning Post», de Londres, em Roma, affirma saber que a Austria propoz a paz á Servia, sob a condição de ser mantido o «statu quo» e permittindo a Austria que os servios occupem o norte da Albania, inclusive Durazzo, velha aspiração da Servia, que ha muito deseja um porto de mar.

A GUERRA NOS MARES

Um combate naval em aguas brasileiras

RECIFE, 9 (A. A.) — Consta que houve encarniçado combate entre os cruzadores inglez «Invencible» e allemão «Van der Thann», no littoral do Estado do Rio Grande do Norte. Até agora não foi recebida confirmação desse boato.

NOS PAIZES NEUTROS

A embaixada da Italia em Madrid conferencia com o marquez de Lema

MADRID, 9 (Havas) — O embaixador da Italia teve uma longa conferencia com o marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Nos circulos politicos attribue-se grande importancia a essa entrevista, devido principalmente á circumstancia de não ter havido aviso antecipado.

A Hespanha occupará Tanger?

MADRID, 9 (Havas) — O «Correo Español» publica um artigo, no qual manifesta a opinião de que, sendo annullado o accordo de Algeziras entre a França e a Inglaterra, tem a Hespanha toda a conveniencia em proceder á occupação de Tanger.

A ATTITUDE DA RUMANIA

A entrevista dos reis da Bulgaria e da Rumania

PARIS, 9 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Amsterdam informa que a annunciada entrevista dos soberanos da Bulgaria e da Rumania terá logar brevemente e se realisará em territorio rumaico, devendo comparecer tambem, como já foi noticiado, os respectivos ministros dos Negocios Estrangeiros.

A Rumania já mobilisou setecentos e cincoenta mil homens

LONDRES, 9 (Havas) — O «Morning Post» publica um telegramma de Bucarest informando que a Rumania já tem mobilisados 750.000 homens.

Accrescenta esse despacho que a Rumania resolveu participar da guerra, mesmo que a Italia não intervenha no conflicto.

O MARTYRIO DA BELGICA

Ainda o caso do cardeal Mercier

AMSTERDAM, 9 (Havas) — A «Gazeta da Allemanha do Norte» publica uma nota officiosa, na qual se admitte que o governador allemão da Belgica tenha prohibido, por motivos politicos a publicação de uma pastoral do cardeal Mercier, a que já se fizeram referencias.

A AVANÇADA DOS RUSSOS

Um exercito allemão chegou em Insbruck

GENEBRA, 9 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Insbruck annunciam que um corpo de exercito allemão chegou a Salzburgo.

Os austriacos, dizem as mesmas noticias, estão levantando fortificações no longo da fronteira italiana, e installam ali baterias de artilharia pesada.

Os turcos tomaram a offensiva em Kara-Urgan

PETROGRAD, 9 (Havas) — Um communicado official diz que, com o fim apparente de libertar os restos do seu 10º corpo de exercito, que fugiu apressadamente depois da batalha de Sari-Kamysch, os turcos retomaram vigorosa offensiva nas proximidades de Kara-Urgan.

Nas outras linhas de frente a situação não soffreu nenhuma modificação.

O rigor da neutralidade argentina

Um exemplo que talvez fosse util imitar

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O paquete allemão "Patagonia", que se encontrava ancorado no porto commercial de Bahia Blanca, detido por ordem do governo, por ter violado a neutralidade da Republica Argentina, foi agora internado no porto militar da mesma cidade, que só poderá abandonar depois de terminada a guerra europêa.

Écos e novidades

Parece que vamos ter scisão no partido monarchista. Causa: a carta do principe Luiz de Bragança, hontem publicada e na qual o pretendente ao throno do Brasil manifesta a sua adhesão aos alliados, que defendem a causa da justiça e da liberdade e ataca fortemente o militarismo allemão.

Essa carta estourou como um obuz de cannão 42 nas cabeças daquelles monarchistas que com tanto ardor defendem a causa allemã. Entre Laet, entristecido, subiu correndo o morro de S. Bento e, atirando-se nos braços dos frades allemães, disse-lhes: «Não quero mais saber da casa de Bragança. Meus santos padres, offereçam o throno do Brasil a um dos filhos do kaiser».

* * *

O Sr. Rosa e Silva, depois que se atirou nos braços do Sr. Pinheiro Machado, obteve tudo quanto quiz do governo passado. Assim é que lhe foi facil arranjar que o chefe da Fiscalisação do Porto do Recife, engenheiro distincto e homem de bem, fosse chamado para aqui e que o seu logar fosse dado interinamente a um Sr. Chermont, que não tem carta de engenheiro, mas que estava prompto a fazer tudo quanto o Sr. Rosa e Silva quizesse.

Ora, o governo actual lembrou-se de mandar ao Recife um sub-inspector, e ao que parece este de lá voltou horrorisado com o que por lá viu. O Sr. Chermont, esbanjou á larga os dinheiros da nação, com a admissão de um exercito de futuros eleitores do pessoal do P. R. C., além de outras irregularidades.

O chefe da Fiscalisação já retomou conta do seu logar e o Sr. Chermont teve ordem de voltar para o Pará. Mas sempre que remos ver o que fará o governo quando o sub-inspector apresentar o seu relatorio. Será elle capaz de aproveitar ainda os serviços do Sr. Chermont, que, repetimos, não tem carta de engenheiro?

* * *

Dos quatro addidos commerciaes, essa esplendida pepineira arranjada para favorecer alguns moços protegidos da politica e que preferem viver na Europa a supportar o calor do Brasil, conseguiram escapar tres. O unico dispensado foi o Sr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, sobrinho do marechal ex-presidente...

Seria azar do nome ou um gesto de abyssinismo?

Os outros tres addidos continuarão em Paris, Londres e Berlim, a desenvolver as nossas relações commerciaes com a França, a Inglaterra e a Allemanha. E' verdade que agora com a guerra o commercio com estes tres paizes está quasi paralysado... Mas, que importa isso? Os tres addidos não têm outro emprego, não querem vir para o Brasil, não se comprehenderia pois que por tão futil pretexto perdessem a têta em que estão mamando?

Saia apenas o sobrinho do marechal Hermes, porque o titio não é mais presidente da Republica.

* * *

Os tempos não correm muito propicios para o P. R. C.

Já não é só o caso do Estado do Rio que ameaça fazer desabar de vez o prestigio do partido; todos os dias chegam dos Estados noticias de que nas hostes pinheiristas já não reinam aquella disciplina e coesão mantidas pelo medo que todos tinham do caudilho.

No Amazonas ha dous P. R. C., o que quer dizer que um dos dous têm que brevemente ficar em opposição; no Pará, a reconhecida inhabilidade do Sr. Enéas prejudicou enormemente o partido, afastando das fileiras o seu mais prestigioso chefe, que era o Sr. Chermont de Miranda; no Ceará o Sr. Thomaz Cavalcanti está jogando as cristas com os Srs. Accioly e Francisco Sá e difficil ha de ser ao Sr. Pinheiro amparar um contra o outro; na Parahyba, a situação do partido é muito critica pelo franco rompimento do Sr. Epitacio com monsenhor Walfredo; no Piauhy, o P. R. C. é um sacco de gatos a se unharem para a disputa dos magros ossos que dispõe o partido; no Paraná, o Sr. Alencar Guimarães está de candeia ás avessas com o Sr. Carlos Cavalcanti, e em Minas, o Sallismo acaba de obter uma victoria retumbante.

Isto para só falar nos Estados onde a organização do partido era mais ou menos homogenea pela antiguidade, porque nos outros em que o Sr. Pinheiro arranjou um grupo de politicos ligados pelo odio e pelo interesse para fingir o P. R. C. a situação continua a ser a que se deveria esperar que fosse. E' o caso do Sr. Rosa e Silva unido ao Sr. Lourenço de Sá e do Sr. José Marcellino alliado aos Srs. Luiz Vianna e Severino Vieira.

Um symptoma muito importante desse periodo critico para o partido é que em quasi todas essas scisões, estão de um lado um ou dous senadores federaes e do outro o governador do Estado. Quer dizer que si o chefe do partido se inclinar para o governador, perde os senadores, si para os senadores, fica sem o governo do Estado.

Qualquer das duas pontas do dilemma é egualmente desagradavel para o Sr. Pinheiro.

Decididamente, o P. R. C. não está em maré de sorte; e curiosa coincidencia, este caiporismo aggravou-se depois que o marechal Hermes deixou o logar de presidente da Republica para assumir o seu posto de soldado raso do partido.

Não seria o caso do Sr. Pinheiro dar-lhe baixa ao menos por algum tempo e a titulo de experiencia?

O ministro da Guerra toma providencias sobre o novo orçamento da Guerra

O Sr. ministro da Guerra mandou declarar ao inspector permanente da 6ª região militar, nesta capital, que deverá ser dispensado o pessoal civil que serve na fiscalisação das obras do edificio do quartel-general, em vista da insufficiencia da verba que no actual orçamento se destina a esse fim.

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. ministro da Guerra determinou que envie á secretaria daquelle ministerio uma relação dos officiaes effectivos ou reformados do Exercito em exercicio de funcções alheias ao serviço militar, afim de ser remettida ao Ministerio da Fazenda, para serem deduzidas dos proventos que o Thesouro tiver de fazer á Directoria de Contabilidade da Guerra, as quantias annotadas no orçamento correspondentes aos vencimentos de cada um dos referidos officiaes.

A enfermidade do Sr. Lix Klett

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Continua ainda doente o Sr. Lix Klett, consul da Republica Argentina nessa capital, que tem sido muito visitado.

Estará em sua phase decisiva a questão dos "fanaticos"?

O general Setembrino e o chefe Tavares

A questão dos limites

O chefe dos bandidos Antonio Tavares

O ministro da Guerra recebeu do general Setembrino o seguinte telegramma:

RIO NEGRO, 7 de janeiro — Rectifico pezarosamente, meu telegramma, na parte relativa á rendição do Tavares. Este feroz bandido, após as mais sympathicas promessas, pretendeu exigir a condição de só depôr ás armas se me comprometesse a resolver definitivamente a questão de limites, entre Paraná e Santa Catharina, alimentando, além disto, durante o prazo necessario á sua ultimação, toda a sua gente. Declarou, em carta, que o seu objectivo de chefe revoltoso é solver a questão que ainda agora separa a politica dos dous Estados. Chegado a este ponto, mandei atacal-o, já se achando a tropa em marcha de approximação para combate.

Máo grado, porém, esta contrariedade, é certo que vejo muito proximo o final a esta guerra.

Hontem, em Papanduva, apresentaram-se umas trezentas pessoas com ellas o celebre caudilho Salvador Pires.

Em Estiva, ante-hontem, apresentaram-se dez, em Canoinhas apresentou-se o chefe Henrique Voonland, conhecido por «Allemãosinho», commandante de dous reductos, propondo entregar-se com sua gente. Consta com todo o fundamento que Bonifacio Papudo dispersou o seu bando.

No dia 1 do corrente o major Paiva entrou em combate no reducto Taquarussú que foi abandonado pelos «fanaticos».

Com a sua chegada estes, que trabalhavam na reconstrucção da famosa cidadella, refazendo apressadamente as trincheiras, fugiram para o matto.

Seu commandante Aleixo prometteu resistir, facilitando a saida a mulheres, creanças e homens doentes dos quaes recolheu todo o armamento.

Refere tambem o tenente coronel Estillac que os bandoleiros, tendo em 4 do corrente atacado o piquete de civis de Colonia Vieira, tendo sido repellidos, que, para forte destacamento de infantaria, que partiu ante-hontem de Curitybanos. Tambem vae estacionar ali o 9º regimento de cavallaria. Chamo especialmente a attenção de V. Ex. para a brilhante competencia que tem revelado o seu regimento bem, fazendo arrojadas explorações por um sertão asperissimo e deserto com a intelligente actividade propria dos verdadeiros officiaes de cavallaria.

Quero terminar dizendo que nestes oito dias têm-se apresentado aos acampamentos mais de 500 pessoas.»

RIO NEGRO, 9 (Do correspondente) — O general Setembrino acompanhou a acção da força no ataque ao reducto Tavares. Foi completa a victoria das forças legaes.

RIO NEGRO, 9 (Do correspondente) — Após pequena resistencia as forças sob commando do major Paiva, que se achava na vanguarda penetraram no reducto Tavares prendendo 270 pessoas. Tavares e seu immediato Manoel Sebastião estão desapparecidos.

Empresa Nacional de Fructas

Na avenida Rio Branco n. 137, inaugura-se hoje a Empreza Nacional de Fructas, estabelecimento destinado a receber qualquer qualidade de fructas e legumes finos em consignação e conta propria.

A Empreza Nacional de Fructas incumbir-se-á do exportar os productos do paiz, promovendo a exposição de fructas e legumes e animação o desenvolvimento da pomicultura.

Com este plano de acção é certo que esta empreza terá um grande e magnifico futuro, e concorrerá de modo poderoso para o desenvolvimento de mais esse ramo de industria que já tem de progredir.

O Rio de novo agitado pela politica

O povo de Nictheroy vae ás portas do Senado

Manifestações populares

PARA O GOVERNO FEDERAL O CASO DO ESTADO DO RIO E' UMA QUESTÃO ABERTA

Podemos assegurar que o Sr. presidente da Republica considera o caso do Estado do Rio, agora affecto ao Congresso, uma questão aberta. S. Ex. tem-se limitado a ouvir o que lhe vão dizer sobre a questão os politicos interessados, não tendo emittido opinião alguma.

Quanto aos congressistas, mesmo aos seus melhores amigos, o Sr. presidente dá completa, absoluta liberdade para agirem como lhes aprouver na discussão e votação do «caso».

ABRE-SE O CONGRESSO

Conforme estava marcado, no edificio do Senado Federal reuniram-se hoje conjuntamente os representantes do Senado Federal e da Camara dos Deputados, em sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

A's 13,30 o Sr. Pinheiro Machado declarou aberta a sessão, presentes 20 senadores e 53 deputados.

S. Ex. estava secretariado pelos Srs. Pedro Borges e Francisco Sá, senadores; Simeão Leal e Elysio de Araujo, deputados.

Declarada aberta a sessão, foi introduzido no recinto o Sr. Helio Lobo, secretario do Sr. presidente da Republica, que entregou ao Sr. presidente do Senado a mensagem presidencial, sobre o chamado caso do Estado do Rio.

A LEITURA DA MENSAGEM

Por ordem do Sr. Pinheiro Machado, o Sr. secretario da mesa procedeu á leitura da mensagem.

O Sr. Simeão Leal, após a leitura da mensagem, leu a acta da sessão que foi approvada sem debate.

O Sr. presidente declarou suspensa a sessão. Eram 14 horas.

O POLICIAMENTO — ALGUMAS PRISÕES

O policiamento nas immediações do edificio do Senado foi feito por diversas patrulhas de cavallaria da Brigada Policial, guardas civis e agentes de policia á paisana, mantendo-se todos com a maxima calma.

Todo o edificio foi cercado por um cordão de isolamento de guardas-civis.

Durante todo o tempo que durou a sessão, até á saida dos senhores senadores, estiveram dando ordens aos seus auxiliares o Dr. Leon Roussoulieres, 1.º delegado auxiliar, o Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, o Dr. Heitor Lima, delegado do 14.º districto, Dr. Muniz de Aragão, e outras autoridades civis.

Por occasião das manifestações, a policia effectuou a prisão de alguns individuos, mais exaltados, soltando-os, porém, pouco tempo depois.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NICTHEROY, TELEGRPHA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao Sr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, foi hoje dirigido o seguinte telegramma:

«A Associação Commercial de Nictheroy, saudando respeitosamente V. Ex. tem a honra de communicar-lhe haver todo o commercio desta capital fechado hoje as suas portas ás 11 horas, afim de que a população laboriosa possa comparecer edificio Congresso significar seu grande interesse magna questão sustentação governo Dr. Nilo Peçanha, eleito do povo, e sua esperança criterio representantes negará amparo, significação e fortalecimento justiça Supremo Tribunal, que em V. Ex. encontrou severo e digno executor. — Sylvio Lima, presidente; Jonathas Botelho, secretario.»

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Julgamos interessante reproduzir na integra a mensagem em que o Sr. presidente da Republica submette o «caso» do Estado do Rio ao Congresso Nacional:

«Srs. membros do Congresso Nacional — Terminando a 31 de dezembro proximo passado o mandato do presidente do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, procedeu-se á eleição do substituto respectivo, em época prefixada pelas leis em vigor, apurando-se por esse motivo, profundo dissentimento na politica local.

Duas correntes proclamaram-se victoriosas.

Scindiu-se a Assembléa Fluminense, impetrando, o seu grupo, que se reuniu em sessão extraordinaria uma ordem de «habeas-corpus» para que, em sessão extraordinaria, convocada pelo presidente do Estado, continuasse a dirigir os mesmos trabalhos; e o Supremo Tribunal Federal deferiu o pedido na sua plenitude. (Accordão de 6 de junho).

Posteriormente a mesa referida, já amparada pelo pedido primeiro «habeas-corpus», designou para local das sessões edificio diverso daquelle em que habitualmente funcciona a Assembléa e varios deputados, allegando não terem podido penetrar no antigo palacio da legislatura, mesmo estarem livres de coacção no outro, requereram nova ordem de «habeas-corpus» em que o Supremo Tribunal julgou reparar a transferencia da séde dos trabalhos parlamentares e mandou processar o presidente Oliveira Botelho, como incurso nas penas dos arts. 10 e 11 do Codigo Penal. (Accordão de 25 de julho.)

Abroquelada pelas duas decisões, a minoria antes de se proceder ás apurações parciaes nas sédes dos differentes circumscripções administrativas, effectuou, em sessão extraordinaria, a apuração geral do pleito e reconheceu, como presidente do Estado, o Dr. Nilo Peçanha.

Por sua vez a maioria, em sessão ordinaria, realisada no edificio onde sempre os trabalhos parlamentares, tomou conhecimento das apurações parciaes, que lhe foram presentes, e procedeu á apuração geral, reconheceu o presidente do Estado o Dr. Feliciano Sodré, que, provocado a tomar posse, e para proclamou presidente do Estado do Rio de Janeiro, a partir de 31 de dezembro, o Dr. Feliciano Sodré Junior.

O Dr. Nilo Peçanha impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de «habeas-corpus», afim de tomar posse, a 31 de dezembro, da presidencia do Estado referido e governal-o durante quatro annos.

Em tudo foi o solicitante attendido pela veneranda corporação judiciaria, e no dia 24 de dezembro o juiz Octavio Kelly apresentou ao ministro da Justiça e Negocios Interiores um officio em que requisitava uma força de 1.500 homens para tornar effectivo o cumprimento do acordão relativo á ordem de «habeas-corpus».

Ficou o poder executivo em conjunctura profundamente desagradavel, em situação verdadeiramente anomala.

Negar cumprimento ao accordão seria talvez perturbar a harmonia entre os tres poderes constitucionaes.

Acquiescendo ao pedido de auxilio seria arriscar-se a invadir o dominio da autonomia do Estado, em face do reconhecimento do presidente do Estado.

Parece-me portanto que ao deliberára o judiciario arriscava-se a postergar attribuições e exercicio do legislativo estadual como do federal. Este, provocado a restabelecer o, depois de estudar a hypothese, resolvi mandar archivar os documentos recebidos do presidente Oliveira Botelho, do dia 31 de dezembro.

No mesmo sentido opinaram, após o deferimento do pedido de «habeas-corpus», em favor do Sr. Nilo Peçanha, o Senado e a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Compenetrado dos seus deveres neste regimen, no receio de futuros perturbações no presente conflicto, o governo reclamou para a sua resolução de cumprir o «verdictum» judiciario, revelando deste modo o proposito, em que se acha, de concorrer para que se não quebre a harmonia entre os mesmos poderes.

Assim procedendo, entendeu, entretanto, acertado ressalvar o seu ponto de vista constitucional contrario á competencia do poder judiciario em assumpto de natureza essencialmente politica; pelo que fez publicar a seguinte nota:

"O Sr. presidente da Republica resolveu por a força federal á disposição do juiz seccional do Rio de Janeiro, para empossar o Dr. Nilo Peçanha no cargo de presidente do Estado.

Essa resolução do executivo federal não importa demonstração de solidariedade com a doutrina consignada no accordão proferido sobre o assumpto pelo Supremo Tribunal."

Transportou-se para Nictheroy, na manhã de 31, forte contingente do Exercito, protegido por navios da Armada.

Apezar disso, ás 6 horas, a Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro recebeu no seu proprio edificio o Dr. Feliciano Sodré e lhe deu posse do cargo de presidente do Estado.

Quando a força federal chegou ao palacio do Ingá, já o Dr. Sodré se havia retirado, depois de publicar a deliberação de transferir para a sua residencia particular a séde do governo.

Horas depois, conforme communicou ao poder executivo da Republica o juiz seccional, foi cumprida cabalmente a ordem de "habeas-corpus".

Momentos antes de encerrar o Congresso a sua sessão annual, a maioria da Assembléa do Estado, por telegramma, e o Dr. Sodré, em officio, pediram ao poder executivo a intervenção federal nos termos do art. 6º, paragraphos 2º e 3º da Constituição.

Acompanhados de breve mensagem, foram esses documentos logo enviados ao Parlamento.

Nada foi resolvido. Apenas a mesa enviou os papeis á commissão de constituição e justiça.

Ao Congresso fora assim affectado o conhecimento do caso.

Só a elle, pois, cabia dizer sobre a possivel invasão da sua competencia constitucional; dahi decorria para o executivo a necessidade de convocal-o, uma vez que o pedido de intervenção lhe chegára no dia mesmo do encerramento.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1915. — *Wenceslau Braz Pereira Gomes*, presidente da Republica.»

O «MEETING» EM FRENTE AO SENADO

Em frente do Senado já era immensa a multidão quando apontou no jardim da praça da Republica o povo de Nictheroy. A rua central daquelle logradouro publico, vista do Senado, parecia uma immensa e volumosa corrente de alcatrão, tão compacta a multidão que por ella avançava.

Uma fez em frente ao Senado, o povo fez silencio para ouvir o deputado Lemgruber Filho que, trepado no automovel do Sr. Victorino Monteiro, falou alguns minutos.

O representante fluminense disse que o povo devia ser prudente e calmo no seu protesto que visava apenas mostrar ao Sr. presidente da Republica, que S. Ex., cumprindo o «habeas-corpus», para a posse do Sr. Nilo Peçanha, tinha praticado um acto que só merece elogios da opinião publica brasileira, e o Congresso Nacional saberá cumprir o seu dever como o Sr. presidente da Republica soube cumprir o seu, respeitando o Supremo Tribunal Federal. Concluiu levantando um viva ao Sr. Nilo Peçanha, viva esse ruidosamente correspondido.

Falaram ainda dous oradores populares.

O triste caso da rua da Passagem

O delegado reclama o auto da autopsia

Continua paralysado o inquerito aberto na delegacia do 7.º districto para apurar por completo o doloroso caso da rua da Passagem.

O Dr. Nascimento Silva, delegado local, só poderá dar andamento ao inquerito depois de receber o laudo da...o o resultado da necropsia praticada no cadaver de D. Laura d'Avila pelo Dr. Diogenes Sampaio.

Em officio dirigido ao gabinete medico legal, essa autoridade pediu hoje a maior possivel brevidade, na remessa dessa peça indispensavel ao processo policial.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

O imposto do sello e o commercio

Pelo Codigo Commercial (art. 11) os commerciantes são obrigados a ter principalmente dous livros, que serão sellados e rubricados em todas as suas folhas por autoridade competente, onde não houver Junta Commercial, ou por um membro desta, a quem couber por distribuição, com termos de abertura e de encerramento subscriptos pelo secretario e o presidente da mesma junta. Esses livros são o Diario e o Copiador de cartas.

O regulamento do imposto do Sello (decreto n. 3.564 de 22 de janeiro de 1900), taxava o sello devido por folha de livro, que não exceda da de 33 centimetros de comprimento e 22 de largura, excluidas as folhas addicionadas para indice ou qualquer fim diverso da respectiva escripturação, em 400 réis, e agora, pela lei da Receita (n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914) passou a pagar 88 réis, isto é, o dobro.

Os contratos de sociedade, não comprehendida a anonyma, e os actos de sua dissolução ou liquidação, pagarão o sello proporcional, do seguinte modo:

até 200$	400 réis
de mais de 200$ até 400$	800 »
de mais de 400$ até 600$	1.200 »
de mais de 600$ até 800$	1.600 »
de mais de 800$ até 1:000$	2.000 »

cobrando-se sempre mais 2$000 por conto de réis ou fracção desta quantia.

O archivamento na Junta Commercial dos contratos, distractos parciaes e por liquidação de firma, que pagava 5$800, passa a pagar 11$000 (n. 25 do § 4º da tabella B) e o registro de marca de fabrica, de 6$000 para 13$200.

Os termos de abertura e de encerramento dos livros dos commerciantes (n. 34 do citado paragrapho), que pagavam 3$300, passam a ser de 6$600.

Os livros dos pharmaceuticos e droguistas soffreram egualmente o augmento para 88 réis, por folha e 6$600 para os termos de abertura e encerramento (n. 4 do § 11 e n. 10 do § 12).

Até agora o sello da autorisação do Ministerio da Justiça e Interior, para o funccionamento de casas de penhores, que era de 208$000, passou a ser de 1:008$000. (n. 6 do § 12).

O § 6º da tabella trata dos titulos commerciaes; houve augmento, a saber: nomeação de guarda-livros, de avaliador e perito avaliador, de 11$000 para 22$000; carta de rehabilitação de commerciante, de 4$400 para 8$800; de despachantes das alfandegas e mesas de rendas e seus ajudantes, de 38$500 para 77$000; de caixeiro viajante, de 27$500 para 55$000, e de concessão de entrepostos particulares, e de trapiches alfandegados, de 37$400 para 74$800.

Todas as vias de conhecimento pagarão o sello de 300 réis.

Os recibos communs, de que trata o § 4º da tabella B, ns. 2 a 4, continuam a ser sellados com 300 réis, bem assim todas as vias de recibos, quer mesmo dos recibos cujas primeiras vias tenham sello proporcional.

Agora, a titulo de curiosidade: está orçado o imposto sobre circulação (sello do Thesouro), em 25:000$, ouro e 26.200:000$ papel.

O Dr. Carlos Peixoto

JUIZ DE FORA, 9 (Do correspondente) — Consta aqui que o deputado Carlos Peixoto Filho vae se apresentar extra-chapa pelo segundo districto deste Estado.

Varios actos do ministro do Exterior

Demissões e disponibilidades

O Sr. ministro do Exterior mandou publicar no Diario Official, os seguintes actos: exonerando: do cargo de segundo consultor juridico do Ministerio, o Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, por ter sido extincto o referido cargo; do cargo de addido commercial nos Estados Unidos da America e no Mexico, o Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, por ter sido dispensado o referido cargo; do cargo de ministro residente na Turquia e de consul em Beyruth e posto em disponibilidade os Srs. Hippolyto Pacheco Alves de Araujo e Alvaro da Cunha, por ter sido supprimida a verba para os mesmos cargos; do cargo de consul geral de 1ª classe em Liverpool e posto em disponibilidade o Sr. Moisés Pinto da Silva Valle, por ter sido reduzido a consulado simples a categoria do respectivo consulado geral; transferindo para Amsterdam o consul geral em Rotterdam, o Sr. Joaquim Carneiro de Mendonça, por ter sido transferido para aquella cidade a séde do respectivo consulado geral.

— Por portaria de 5 do corrente, foi nomeado o vice consul em Amsterdam, Sr. Mario Costa, para igual cargo em Rotterdam.

— Por portaria de 7 do corrente, foi concedida ao consul geral em Yokohama, Sr. José Basilio Neves Gonzaga Filho, uma licença de seis mezes, para tratamento de saude no Brasil, com ordenado em papel.

— Por portaria de 8 do corrente, foi exonerado a pedido, o capitão-tenente Braz Dias de Aguiar do cargo de ajudante da commissão encarregada da demarcação da fronteira entre o Brasil e a Bolivia.

O desastre de S. José dos Campos

O esboço do relatorio da Central

A commissão encarregada do inquerito sobre o desastre do kilometro 385 da Central do Brasil, fez entrega hontem do seu laudo. Ficaram apuradas as responsabilidades do agente de São José dos Campos, Benedicto Lemos Coura e a co-responsabilidade do telegraphista em serviço na mesma estação e do conductor chefe do trem mixto M P 6.

A directoria vae propôr a demissão desse agente e punir administrativamente os outros funccionarios.

Vae ser enviada uma copia do laudo ao delegado de policia de São José dos Campos, afim de instruir o processo que está sendo instaurado contra o agente Coura.

Parece, porém, que a responsabilidade desse grande desastre não cabe só aos tres funccionarios. O agente da estação de Eugenio Mello, tambem está mais ou menos comprometido, porquanto antes da partida do R P 1 fizera partir de sua estação o trem C P 17 e estando o telegrapho interrompido não podia saber ele positivamente si esse trem já havia ou não chegado a São José dos Campos.

Em taes condições era de seu dever tomar todas as precauções com relação á partida do rapido paulista, que, como é sabido, trafegava á hora.

Pessoa que assistiu á saida do M P 6 da estação de São José dos Campos, garantiu-nos que quando o agente Coura dava ordem para a partida desse trem, o telegraphista da estação advertira-o de que não havendo até aquelle momento circular de atraso do R P 1 não era prudente a partida do M P 6, pois que o R P 1 estava na hora de sair de Eugenio Mello.

O conductor do M P 6 também relutou em attender á ordem de partida, mas o agente Coura insistia, allegando que com o telegrapho interrompido, o agente de Eugenio Mello não mandaria sair o R P 1, maximé, ignorando esse agente a chegada do C P 17 a São José dos Campos.

Em vista da insistencia do agente Coura e como já tivesse entrado o C P 17, o conductor cumpriu a ordem e deu signal de partida.

O actual secretario das finanças de Goyaz ameaçado de processo de contrabando

GOYAZ, 9 (A. A.) — Corre como certo que o Sr. Luiz Guexes, actual secretario das Finanças deste Estado, foi intimado pelas autoridades do visinho Estado de Matto Grosso a pagar a importancia de 3 contos e tanto de impostos sobre 300 rezes transportadas para este Estado, sob pena de ser processado pelo crime de contrabando, estando já penhoradas as suas fazendas á margem do rio Araguaya.

O presidente de Goyaz renunciou tacitamente o seu cargo

GOYAZ, 9 (A. A.) — Findou-se no dia 6 do corrente a licença concedida pelo Congresso, por seis mezes, ao Dr. Olegario Pinto, presidente do Estado, não tendo elle reassumido o exercicio do cargo, por ter a elle renunciado tacitamente.

O ensino official do italiano em Santiago provoca protestos

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Foi decretado o ensino official da lingua italiana nas escolas publicas superiores. Este decreto tem dado origem a numerosos protestos.

Os temporaes em Minas

JUIZ DE FÓRA, 9 (Do correspondente) — As aguas dos rios Paraibuna e Parahybuna ...

A venda avulsa da A NOITE

Chegou ao nosso conhecimento que alguns logares do interior têm sido vendidos exemplares da A NOITE a 200 réis. Devemos prevenir ao publico que em todas as estações das estradas de ferro, em Belém, Queluz, Itajubá, São João D'El-Rey, Barbacena, Ouro Preto, Sete Lagoas, Friburgo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis, o preço do nosso numero avulso é de 100 réis.

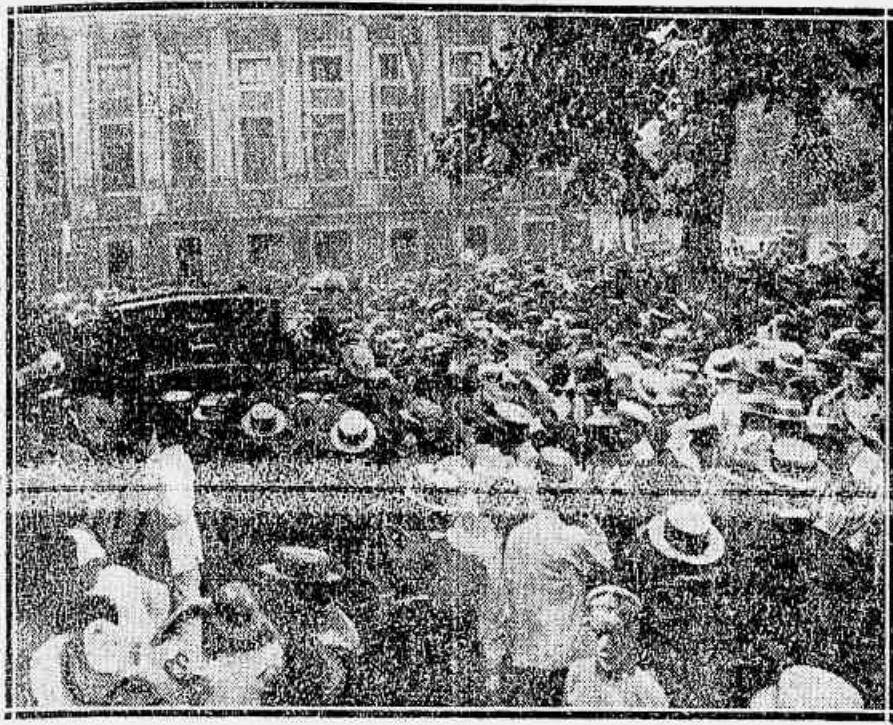
ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS OCCORRENCIAS DE HOJE

Um conflicto na rua do Ouvidor

O caso fluminense e as suas consequencias

Um aspecto da massa popular defronte das janellas do Senado

UM CONFLICTO NA RUA DO OUVIDOR — A POLICIA FAZ UMA DESCARGA — VARIOS FERIDOS

Cerca de 17 horas um dos numerosos grupos de populares, que andava pelas ruas da cidade em manifestações, ao passar pela porta do «Correio da Noite», na rua do Ouvidor, encontrou-se com outro grupo que vinha de um comicio no largo de São Francisco.

Depois de confraternisarem, resolveram os populares fazer uma demonstração de desagrado a esse jornal.

Prorompeu então a vaia.

A força que estava no largo de São Francisco, antes mesmo de qualquer ordem de seu commandante, o tenente Antonio Luiz Cordeiro, carregou contra os manifestantes, dando uma descarga para o ar.

Houve, como era natural, grande confusão, saindo feridas varias pessoas.

Entre estas pessoas estão os soldados João Barroso, n. 105; Cinesio Gomes Lima e Ascendino Ferreira, n. 135, de infantaria; n. 86, Amaro José de Lima, do regimento de cavallaria, e o fiscal da Guarda Civil, Nicodemos de Carvalho.

O soldado Cinesio foi ferido na cabeça por uma garrafa que atiraram de uma das janellas do «Correio da Noite».

Devido á intervenção dos guardas civis ns. 481, 603 e 62, reserva, que se metteram entre os policiaes e o povo, não tomou o conflicto proporções mais graves.

Emquanto os guardas civis tinham esse procedimento, o Dr. Machado Coelho, delegado do 17º districto, ordenava, aos bombeiros, que a força varresse os populares a pata de cavallo.

Animados pelas ordens dessa autoridade, os soldados sacaram das espadas, acutilando os manifestantes e inoffensivos transeuntes.

Das pessoas feridas, que são em grande numero, umas foram levadas para a Assistencia e outras retiraram-se para suas residencias.

Todo o commercio do largo de S. Francisco, rua do Ouvidor e immediações fechou as portas.

NA LAPA HOUVE UM COMEÇO DE DESORDEM — UM PROTESTO DE POPULARES

A's 16 e meia, destacando-se de uma grande massa de populares, que estacionava no largo da Carioca, subiu á nossa redacção um grupo, trazendo uma bandeira nacional estraçalhada.

Vinham esses populares narrar-nos que, tentando entrar pela rua da Lpaa foram enfrentados por uma força policial.

Desta destacou-se o ajudante de ordens do chefe de policia, que declarou ao povo, estar o presidente da Republica inteirado do que elle queria. Mas um 3.º sargento, de n. 18 e os soldados ns. 184 e 125 de espada na mão, investiram nesse momento, contra o povo, rasgando e maltratando o pavilhão nacional. Accrescentaram os populares que alguns policiaes fizeram uso da coronha da espingarda e outros puxaram da pistola, sendo, porém, a tempo advertido pelo ajudante de ordens.

Depois dessa narrativa, o grupo de manifestantes retirou-se aos «vivas», indo reunir-se á massa que ainda se achava no largo e que tomou caminho da Avenida, acompanhado sempre pelo ajudante de ordens do chefe de policia, que se conservava sempre dentro do seu automovel.

O POLICIAMENTO NO CATTETE

O Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, encarregado de dirigir o policiamento de hoje, declarou a um reporter da A NOITE não ter dado ordem nenhum quanto á prohibição de passagem de populares para os lados do Cattete.

A FORÇA FEDERAL EM CAMPOS

O Sr. presidente do Estado do Rio, Dr. Nilo Peçanha, recebeu hontem á tarde do Sr. Dr. Luiz Sobral, de Campos, o seguinte telegramma:

«Communico a V. Ex. que a força federal deixou desde hontem á tarde de fazer o policiamento da cidade, que se acha em absoluta calma, confiante na acção das novas autoridades nomeadas por V. Ex.»

UM POLICIAL FERIDO

Quando um grupo de manifestantes passava pela Lapa, ás 16 horas mais ou menos, um individuo que levava um estandarte, em meio da confusão, desfechou dous tiros de revólver contra o soldado de policia do regimento de cavallaria, n. 127 do 4.º esquadrão, Mauricio Barbosa, não tendo, felizmente, as balas attingido o alvo.

O animal que elle montava, porém, espantando-se, cuspiu da sella o cavalleiro, que se contundiu na queda.

O CATTETE GUARDADO MILITARMENTE

Para evitar que os magotes de populares fossem até ao palacio da presidencia da Republica, foram tomadas varias providencias policiaes extraordinarias. Assim, não só o Cattete, como as suas immediações, foram guardadas fartamente pela cavallaria e infantaria da policia e guardas-civis, sendo mais intensa a vigilancia na Lapa, para impedir-se a passagem dos manifestantes.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E' SCIENTIFICADO DO OCCORRIDO

Pouco depois das 17 horas estiveram no Cattete os Srs. ministro da Justiça, chefe de policia e commandante da Brigada Policial, que communicaram minuciosamente ao Sr. presidente da Republica as occorrencias de hoje e as providencias adoptadas para para impedir perturbações da ordem publica.

PARTE DO ARMAMENTO RETIRADO DA FORÇA POLICIAL FOI APPREHENDIDO EM ITACURUSSA'

O chefe de policia do Estado do Rio recebeu um telegramma do delegado de policia em Itacurussá, communicando que durante a noite passada foi apprehendida nessa localidade e em Mangaratiba, grande parte do armamento que havia sido retirado da Força Policial do Estado pelo governo do Sr. Oliveira Botelho.

Este armamento fôra enviado para os chefes botelinstas, para promoverem e iniciarem a mallograda conflagração do Estado no dia 31 de dezembro.

A A. C. DE NICTHEROY FRETA BARCAS

As barcas em que os populares vieram de Nictheroy para esta capital foram fretadas pela Associação Commercial da capital fluminense.

O COMMERCIO DE NICTHEROY FECHA AS SUAS PORTAS

Como protesto contra a convocação do Congresso Federal para julgar do caso do Estado do Rio, todo o commercio de Nictheroy fechou hoje ás 11 horas as portas.

Não ficaram abertos os açougues, padarias, pharmacias, cafés, etc.

O fechamento foi geral.

Em toda a cidade, o povo acclama o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, senador Ruy Barbosa e protesta contra o chefe do caudilhismo, Pinheiro Machado.

Os cartorios de justiça encerraram o expediente ás 14 horas.

A ordem publica mantem-se inalterada.

UMA SENHORA FERIDA NO TUMULTO DO LARGO DE S. FRANCISCO

O posto central de Assistencia, foi medicada D. Alice Prate, de 30 annos, residente á praia do Flamengo n. 10. D. Alice apresentava um ferimento contuso na região frontal, proveniente de uma pedrada recebida no largo de S. Francisco de Paula, por occasião dos tumultos.

A'S 18 HORAS

Era ainda muito grande, á hora em que encerrámos a paginação, a aggiomeração de povo na rua do Ouvidor, largo de São Francisco e rua dos Andradas. A multidão mantinha-se, entretanto, em calma.

O Sr. Ennes deixa a direcção da Casa da Moeda

O 2º escripturario da Casa da Moeda, Sr. Antonio Henrique Gurgel de Oliveira, communicou hoje ao Sr. ministro da Fazenda ter assumido a direcção daquella repartição, por ter o Sr. Dr. Ennes de Souza entrado em goso de ferias.

A commissão do inquerito esteve hoje novamente na Casa da Moeda, não podendo dar andamento aos seus trabalhos, devido ao adeantado da hora.

A commissão continuará amanhã os seus trabalhos.

O movimento de hoje, foi mais ou menos regular. Effectuaram-se os seguintes negocios: Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 42 a 801$ e 8 a 805$; de 1909, 44 a 775$ e 51 a 780$; municipaes, de 1906, port., 6 a 177$; de 1914, port. 102 a 160$; nom., 6 a 170$; Estado do Rio, de 100$, 4 °|°, port., 5 a 77$; acções Docas da Bahia, 100 a 21$; debentures Docas de Santos, 18 a 180$; letras do Banco de Credito Real de Minas Geraes, 7 °|°, 20 a 101$000.

O OURO

Os bancos abriram a sacar a 14 1|32 e 14 1|16 d., para no correr do dia firmarem-se á taxa de 14 1|16 d., offerecendo depois sacarem a 14 3|32 d., e á ultima hora o Ultramarino a 14 1|8 d.

Os soberanos foram vendidos a 16$900 e 16$950, fechando com vendedores a 17$ e compradores a 16$950.

O movimento do dia foi insignificante.

TERMINA A LUTA NO SUL

Uma proclamação do general Setembrino aos "fanaticos"

ESTÃO SE EXTINGUINDO OS REDUCTOS

Eis, na integra, a proclamação feita pelo general Setembrino de Carvalho, commandante em chefe das forças federaes em operações no Contestado, aos "fanaticos":

"População. Aos meus patricios revoltados. Estou no Contestado, em meio da tropa sob meu commando e no desempenho da missão que me foi confiada pelo governo da Republica, de restabelecer a ordem nesta bella porção de territorio patrio. E' com a alma confrangida que assisto nesta luta ingloria derramar-se o sangue precioso dos meus patricios, soldados do nosso valoroso Exercito, que, tambem, no cumprimento do dever, obedientes aos compromissos contrahidos para com a nossa patria, outros, cidadãos, que, abandonando os lares, despresando o trabalho honesto e divorciando-se da civilisação se internaram, errantes, pelos sertões desertos, para attentar, de armas nas mãos, contra a ordem e contra as autoridades legalmente constituidas.

E, como sempre nutri o nobre desejo, a consoladora esperança de vencer esse punhado de brasileiros, sem a dolorosa preoccupação de exterminal-os, adoptei a defensiva como genero de guerra, preferindo que fossemos os atacados.

Por isto mesmo, ao encetar esta campanha convidamos os rebeldes a depor as armas, espalhando um justo appello em que transparecem os nossos sentimentos de humanidade. Atacados, temos sido sempre victoriosos.

Desde o dia 11 de setembro que lutamos e os nossos soldados cada vez mais se sentem encorajados para a victoria final, que não tarda.

Mas é preciso parar, é forçoso que se termine esta luta, que o sangue brasileiro não continue a manchar as nossas terras, onde a natureza accumulou thesouros inesgotaveis para a grandeza da nossa patria. Não venho trazer-vos a morte ou o presidio, pela victoria das nossas tropas, sinão concitar-vos, mais uma vez, a que deponhaes as armas e acceiteis as garantias que vos offereço, em nome do governo e da lei.

Impõe-se que volteis novamente ao trabalho, meio unico capaz de garantir a felicidade do lar e promover a prosperidade da nossa grande patria, que, na quadra actual, tanto precisa do patriotismo dedicado dos seus filhos.

Rio Negro, 28 de dezembro de 1914. — General Fernando Setembrino de Carvalho, commandante em chefe das forças em operações."

Depois dessa proclamação apresentaram-se ao chefe das forças federaes, extinguindo-se o reducto Colonia Vieira, 500 homens.

Os chefes Joaquim Salvador, Allemãosinho, Jungler e outros, já depuzeram armas. Consta que o chefe Bonifacio Papudo apresentou-se ás forças legaes em Canoinhas.

O cerco que as forças federaes continuaram a fazer produziu a fome em varios reductos.

O major Leonillo Paiva, com o 55º regimento de cavallaria, tomou e arrasou o reducto de Taquarussu', onde teve inicio esse movimento.

A columna do sul dentro de poucos dias avançará para o norte, apertando o cerco.

O reducto de Tavares foi atacado, visto ter elle imposto como condição para depor as armas a solução da questão de limites por execução de sentença.

O funccionalismo publico oriental tambem não recebe seus vencimentos

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Os funccionarios publicos encontram-se em situação bastante afflictiva, pois não recebem os seus vencimentos desde o mez de novembro do anno findo.

Na Villa Proletaria haverá hoje carnaval

Boatos terroristas

Na Villa Proletaria deve realisar-se hoje, á noite, uma passeata carnavalesca. Correm boatos de barulhos, caso os promotores dessa passeata teimem em fazer figurar no prestito carnavalesco carros de critica referentes á villa e ao seu administrador.

Mais um que deserta

Matou-se por estar desempregado

Pela manhã, a policia do 13º districto encontrou caido, no largo da Gloria, um individuo de cor branca, em estado de coma.

Chamada a Assistencia, esta compareceu, soccorrendo-o. Ao chegar ao Posto Central, ahi falleceu elle, sendo o cadaver recolhido ao necroterio policial, com guia do 14º districto.

Foi apurado mais tarde ser o individuo Paulino Thomé Spata, brasileiro, com 38 annos de edade, operario, que se suicidara ingerindo uma grande quantidade de acido phenico.

O motivo foi estar desempregado, lutando com difficuldades, como declarou em carta que mais tarde foi encontrada.

O grande roubo na Caixa de Conversão

No inquerito aberto na Caixa de Conversão, ficou verificado que o roubo das notas resgatadas em 23 de julho de 1913, foi effectivamente de 76:280$, como noticiámos no dia 6 do corrente.

As notas roubadas foram no total de 513, sendo: 50 de 200$, 33 de 50$, 100 de 100$ e 316 de 200$000.

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Continuam as diligencias, presididas pelo 1º delegado auxiliar, Dr. Léon Roussoulières, sem que existam, até agora, indicações positivas sobre o autor ou autores do avultado roubo.

O Dr. Léon esteve até ás 17 horas, ouvindo os altos funccionarios da Thesouraria e Contabilidade, sendo expedidos diversos officios reservados.

Parece que além do electricista Teixeira da Costa, outras pessoas estranhas entraram na Caixa de Conversão, no logar reservado á guarda dos dinheiros recolhidos.

Hoje, á noite, provavelmente, serão feitas diligencias importantes.

O ministro da Marinha esteve no mar

O ministro da Marinha esteve hoje no commando da Defesa Movel, visitando os submersiveis e alguns dos "destroyers" que ali se acham.

Depois, S. Ex. visitou o "Tamandaré", onde funcciona a escola pratica de officiaes e praças, e o transporte "Sargento Albuquerque".

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

Telegramma recebido pela legação ingleza:

LONDRES, 9 — De Petrograd foi recebido o seguinte communicado official russo:

"A' margem esquerda do Vistula, na linha de frente de Sukha-Moghely, os combates estão se tornando mais e mais encarniçados; os allemães, a despeito de perdas consideraveis, atacam violentamente. O inimigo ganhou posição em algumas de nossas trincheiras avançadas, mas foi desalojado a baioneta. No dia 7, na região de Moghely, tambem desalojámos o inimigo das trincheiras e capturámos varios officiaes e mais de cem soldados.

Na Bukowina, tomámos Kimpolung, no dia 6. Durante a ultima semana combatemos incessantemente nessa região e cobrimos 120 verstas, attingindo a fronteira entre a Bukowina e a Hungria e capturando mais de mil austriacos e muitos despojos.

O estado-maior do Caucaso informa que os turcos reassumiram vigorosa offensiva na região de Kauraurgan para alliviar a deploravel posição do seu 10º corpo que tenta a retirada de Sarykamish.

Ainda o caso da fuga do "Holger" do porto do Recife

RECIFE, 9 (Do correspondente) — Continuam os commentarios a respeito da fuga deste porto do navio allemão «Holger». E' voz corrente que a saida deste vapor foi decidida á vista de um radiogramma de redacção duvidosa. Este caso está sendo commentado desfavoravelmente pela colonia ingleza.

A imprensa parisiense occupa-se das atrocidades allemãs

PARIS, 9 (A NOITE) — Quasi todos os jornaes desta capital reproduzem na integra o relatorio da commissão de inquerito franceza nomeada para constatar os crimes commettidos pelas tropas allemãs em territorio francez.

E' indescriptivel a indignação publica perante as inauditas atrocidades, substancialmente provadas por testemunhos indiscutiveis. Os jornaes consagram tres paginas completas a essa seria de infamias, enumerando os roubos de joias, moveis e objectos de prata; o incendio das egrejas, o bombardeamento dos hospitaes, o estupro de donzellas á vista dos paes, o massacre de anciãos, a tortura das creanças, etc., tudo com approvação dos officiaes e chefes.

Convém ainda notar que o relatorio só se refere á parte do territorio já livre dos invasores barbaros.

As operações na França, na Alsacia e na Belgica

LONDRES, 9 (A NOITE) — O «Bureau de la Presse» francez distribuiu pela madrugada o seguinte communicado:

«Os allemães, utilisando-se de lança-minas, atacaram as nossas trincheiras, causando-nos muitas baixas em Bland-Sablon. Reorganisámos, porém, as nossas obras de defesa immediatamente e fizemos ir pelos ares os «blockhaus» que o inimigo preparara. Occupámos tambem uma trincheira no sector de Reims e destruímos, entre Jonchéry e Souain, as trincheiras e obras de defesa dos allemães.

O inimigo, com trabalhos de sapa, destruiu algumas das nossas trincheiras a oeste de Haute-Chevauchée, porém os seus ataques nessa região foram detidos.

Tambem foram rechassados, a cargas de baioneta, os violentos ataques do inimigo e em seguida reoccupámos a ladeira que vae ter á colina que domina a região de Thann. Ahi fizemos muitos prisioneiros. Essa ladeira tinhamos perdido ha dous dias.

Occupámos egualmente Burnhaupt e tomámos, ao norte de Soissons, um reducto e duas linhas successivas de trincheiras allemãs.

Em torno de Steinbach, de Cernay e de Thann combate-se encarniçadamente. Nessa região a luta toma o caracter de guerra de sitio. As aldeias e mesmo as casas tomam-se e perdem-se, para logo depois serem reconquistadas ou perdidas. As forças que operam nessa região estão sob o commando directo do general Pau, que tem á sua disposição numerosos aviadores. Calcula-se que estão empenhados em batalha cerca de 250.000 homens de cada lado.»

Os allemães receam cada vez mais um ataque á sua linha do Rheno

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes suissos informam que as fortalezas allemãs do Rheno estão tendo as suas guarnições fortemente reforçadas, visto os allemães temerem que os francezes vençam a resistencia nos Vosges e avancem sobre o Rheno.

Um combate em «skys» na Alsacia

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os correspondentes de guerra narram um episodio interessante que se deu na Alsacia. Os soldados francezes do regimento de alpinos, com «skys», carregaram sobre as posições allemãs em Diedoshausen. Os alpinos deslisavam sobre a neve, com grande velocidade, emquanto forças de infantaria atacavam de frente os allemães, tentando subir pelo caminho que ia dar ás posições inimigas. Pouco depois, os allemães viram-se entre dous fogos, e foram obrigados a recuar cinco milhas.

Os allemães transformaram as egrejas e conventos da Belgica em cavallariças

LONDRES, 9 (A NOITE) — A legação da Belgica nesta capital acaba de distribuir mais um relatorio da commissão de inquerito sobre as atrocidades commettidas pelos allemães na Belgica.

Nesse relatorio informa-se que os invasores destruiram, systematicamente, todas as egrejas e conventos que encontraram na sua passagem. Muitos desses edificios foram transformados depois em cavallariças. De todos os monumentos os allemães levaram os vasos sagrados e, para coroar a sua obra, fuzilaram os sacerdotes.

A morte do filho do Sr. Viviani

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um telegramma de Paris confirma officialmente a noticia de ter sido morto, em batalha, o filho do Sr. Viviani, presidente do conselho de ministros.

O tenente Viviani, segundo se apurou, morreu a 22 de agosto, durante um combate travado em Caussigny. O seu cadaver foi encontrado proximo a uma trincheira allemã crivado de balas.

A Suissa expulsou um jornalista allemão

LONDRES, 9 (A NOITE) — O governo suisso mandou expulsar do seu territorio o jornalista allemão Bandiner, que enviou para Roma um telegramma com noticias mentirosas.

Ainda o caso da prisão do cardeal Mercier

LONDRES, 9 (A NOITE) — O "Daily-News" publica hoje as seguintes informações sobre o caso da prisão do cardeal Mercier, arcebispo de Malines, pelas autoridades allemãs:

"Podemos assegurar que o kaiser telegraphou ao papa desmentindo a noticia de que tivesse sido preso o cardeal Mercier. Nesse telegramma, o kaiser annunciava a pontifice que as autoridades militares allemãs da Belgica fizeram apenas ver ao cardeal Mercier que esperavam que sua eminencia não continuasse a fazer, nas suas pastoraes, propaganda anti-germanica. O kaiser terminava o seu despacho dizendo esperar que o papa desapprovaria o procedimento do cardeal Mercier.

Dizem-nos que o papa, na sua resposta ao kaiser, declarou que, em vez de censurar o procedimento do cardeal Mercier, esse prelado, como belga e como catholico, estava obrigado a lutar pela independencia da sua patria e que, no seu logar, faria o mesmo.

O papa, ao que se diz ainda, tem manifestado a resolução em que está de não permittir, de nenhuma maneira, perseguições contra o primaz catholico da Belgica, porque, de contrario, ordenar-lhe-á que fixe residencia em Roma.

De Rotterdam, como informam os nossos telegrammas, insistem em affirmar, ao contrario do que dizem as autoridades allemãs, que o cardeal Mercier se encontra preso no seu palacio archiepiscopal de Malines."

Morreu o general Raymond

LONDRES, 9 (A NOITE) — Morreu em combate o general francez Raymond.

A tensão das relações italo-turcas

Constantinopla não póde mais burlar as exigencias de Roma

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Assegura-se nos centros bem informados desta capital que o governo ordenou ao embaixador italiano em Constantinopla que abandone hoje mesmo aquella capital, caso o governo ottomano se negue a dar as satisfações exigidas para desagravar a Italia pelos atropelos soffridos pelo consul italiano em Hodeidah.»

Teremos uma guerra entre a Turquia e a Persia?

Um "ultimatum" do governo de Teheran a Constantinopla

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

"Consta insistentemente nesta capital que a Persia acaba de enviar um "ultimatum" á Turquia pedindo a immediata retirada das tropas kurdas do seu territorio.

Esta noticia causou grande sensação nos circulos diplomaticos."

A encarniçada batalha do Vistula

PETROGRAD, 9 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Vistula continua travada a encarniçada batalha, cuja sorte inda se não decidiu para nenhum dos lados. Ha apenas a registar ligeiras alternativas de avanço e recuo tanto de um como de outro lado.

Os russos occuparam a cidade de Vielung, onde aprisionaram cerca de mil austriacos.

Um combate naval — Vae a pique um transporte turco

PETROGRAD, 9 (Havas) — Annuncia-se que os torpedeiros russos do mar Negro descobriram no dia 3 do corrente um cruzador turco do typo do «Hamidieh» que se dirigia para o porto de Synope, acompanhado do transporte «Eastbound».

Logo que os avistaram, os torpedeiros russos fizeram fogo contra os dous navios, mettendo a pique o transporte.

O cruzador conseguiu escapar.

Uma fuga rocambolesca

AS TRES SENTINELLAS

Das tres sentinellas que se encontram envolvidas como cumplices de Albino Mendes na execução de sua fuga, uma confessou, como já se sabe, as suas culpas nesse caso, mas as outras duas se obstinam em negar o crime, sendo que sobre a que é anspeçada se fazem as melhores referencias no seu quartel.

Realmente causou grande e dolorosa surpresa no quartel regional do Meyer a accusação feita áquelle anspeçada, que tem 15 annos de serviços, constando da sua caderneta, apenas tres dias de prisão.

Os proprios officiaes do seu batalhão attestam o seu bom passado.

Ao nosso companheiro a quem foi dada permissão para falar, quando preso, no Meyer, hoje, o anspeçada José Candido Menezes, n. 7, da segunda companhia, do 3º batalhão, negou firmemente que tivesse tomado qualquer coparticipação no caso, dizendo que nesse dia, estando de serviço de escolta, póde dormir toda a noite, nada percebendo de qualquer acontecimento na Casa de Detenção.

O soldado Pedro Nerval de Gouvêa, que, segundo declarações de Annibal, entrou na historia para substituir a praça J. Benedicto, que não foi convidada por terem receio della, esse, disse-nos que nenhuma declaração tinha mais a fazer, a não ser as que constaram do inquerito militar, e que eram negativas a sua coparticipação no crime.

Annibal Augusto, o «pivot» de todo esse plano e execução da fuga de Albino Mendes, disse-nos que nada mais podia adeantar ao que já havia dito, isto é, que os 10 contos tinham sido divididos entre os tres, e que o dinheiro delle tinha sido perdido todo no jogo, numa casa que não se lembra onde fica.

Como se vê, a praça Annibal Augusto não fez ainda declarações positivas, procurando confundir as diligencias.

E' possivel que, com mais vagar, esse principal autor da fuga de Albino Mendes faça declarações categoricas, de modo a ser elucidado por completo o caso.

Logo que o inquerito prove quaes os responsaveis, serão elles expulsos das fileiras da Brigada Policial e entregues á justiça civil.

O tenente Themistocles, que preside o inquerito, tem sido auxiliado pelo commandante e por todo o destacamento da Casa de Detenção.

O Sr. general Agobar, commandante da Brigada, recommendou a maxima energia nesse inquerito, afim de poder ser extirpado daquella corporação o seu máo elemento.

Uma patifaria que fica impune

O caso dos fornecimentos simulados a Central

Ha mezes, verificou-se na Estrada de Ferro Central uma patifaria de fornecimentos de material a essa via ferrea sem que o material désse entrada nos seus depositos.

Era uma simulação feita com a cumplicidade de um funccionario da estrada.

As firmas envolvidas nesse escandaloso caso foram Oscar Taves & C. e Gonçalves Castro & C., e o funccionario em questão, o Sr. Benjamin Bravo Junior.

Por intermedio desse funccionario, o material era dado como entrado no deposito, sendo as contas, de valor avultado, processadas para pagamento.

Nessa occasião, descobriu-se o "truc" e o caso foi levado a juizo.

Parecendo tratar-se de um estellionato, foram os socios componentes das duas firmas, o Sr. Bravo Junior e mais outras pessoas, cumplices na maroteira, denunciados e pronunciados, prestando fiança.

Hoje, o Supremo Tribunal, examinando o caso, entendeu não se tratar de estellionato, mas sim de peculato.

Em consequencia dessa decisão, os factos incriminados ficarão impunes, porque tendo sido obstado em tempo o prejuizo da Fazenda com o não pagamento das contas, não ha pena a applicar aos commerciantes envolvidos no escandaloso caso, pois a lei estabelece que em taes casos a pena será sómente a demissão do funccionario compromettido.

Nessas condições, o tribunal manteve apenas a pronuncia do ex-funccionario Bravo Junior, que será submettido a julgamento.

Um desfalque na "Equitativa"

A policia em acção

Por intermedio do seu advogado, a Companhia de Seguros Equitativa apresentou á policia queixa contra o seu ex-thesoureiro, Idaeo Ferrari da Cunha, accusando-o de um grande desfalque.

O Dr. Léon Roussoulières mandou abrir inquerito, que, na fórma do louvavel costume, corre em segredo de justiça.

UM FRATRICIDIO

EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (A. A.) — Hoje, ás 10 horas, deu-se um assassinio na usina electrica da São Paulo Tramway, Light and Power, á rua Paula Souza.

O facto deu-se do seguinte modo: o operador-chefe Felippe Mainardi, tendo dispensado o empregado Americo Mainardi, seu irmão, teve com elle forte discussão, havendo troca de insultos. Felippe Mainardi, cego pela ira, sacou de um revólver e desfechou na fossa nasal esquerda de Americo, alojando-se-lhe a bala no cerebro.

Americo foi transportado para a Santa Casa de Misericordia, onde falleceu pouco depois de ahi ter dado entrada e o criminoso conseguiu fugir.

AS "ENCRENCAS" DO FORO

Um advogado requer que seja observada certa lei pelo juiz da 3ª Pretoria

O Dr. Henrique Inglez de Souza, advogado dos auditorios desta cidade, dirigiu ao Dr. presidente da Corte de Appellação uma reclamação contra o Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Pretoria Civel, accusando-o de ter impedido que certa diligencia fosse levada a effeito, por a haver retirado das mãos de um official de justiça da confiança do reclamante, entregando-a a outro official, contrariando assim o que está contido expressamente em lei.

Allega o reclamante que o referido pretor se arvora assim, em distribuidor, a seu bel prazer e conveniencia.

O Dr. Nabuco de Abreu despachou assim: — A. Informe o Dr. juiz da 3ª Pretoria.

COMMUNICADOS

Agradecimento

O Dr. Carlos Seidl, summamente penhorado, agradece a todas as pessoas que lhe dirigiram cartas, cartões e telegrammas de boas vindas e boas festas, particularisando as que o honraram, visitando-o por occasião de seu regresso a esta capital, e ás que se associaram á demonstração de estima do dia 31 de dezembro.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1915.

"A Sul Americana"

Empresa de Viagens — Autorisada a funccionar pelo governo pela carta patente n. 47 — Capital realisado 100:000$000 — Séde social: rua da Quitanda, 152-sobrado.

De accordo com a terminação 629 da Loteria Federal extrahida hoje, foram sorteadas as inscripções seguintes:

Série	
I	629
II	129
III	629
IV	629
V	639
Especial	129
Popular	629

O fiscal do governo, Dr. A. Bessone Corrêa.
A DIRECTORIA — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1915.

Companhia Aurea Brasileira

"SECÇÃO DE CLUBS"

Em virtude de ter sido votado no orçamento do corrente anno exorbitante e prohibitivo imposto, o que obriga esta Companhia a suspender as extracções de seus Clubs, convidamos todos os Srs. prestamistas a virem resgatar os seus recibos, por joias de preço correspondente, de conformidade com os planos approvados pelo governo.

As prestações pagas adeantadas de sorteios, não realisados serão restituidas integralmente.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1915. — A Directoria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje

18629	100:000$000
8558	10:000$000
41837	5:000$000
4071	2:000$000
24958	2:000$000
23760	2:000$000
27623	1:000$000
22820	1:000$000
35549	1:000$000
36602	1:000$000
40523	1:000$000
25312	1:000$000

Premios de 200$000

36815	25201	49729	14467	43339
8389	7550	39126	8550	16586

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	629	Camello
Moderno	399	Vacca
Rio	426	Carneiro
Salteado		Borboleta

Para segunda-feira:

QUEM PERDEU?

Uma nota promissoria

O Sr. Francisco Muniz Cerqueira de Magalhães, morador em Villa Isabel, passando hoje pela rua do Mercado, encontrou uma nota promissoria, de 500$, a vencer-se em 30 de junho e assignada no dia 21 de dezembro do anno passado.

Essa nota o Sr. Magalhães entregou á redacção da A NOITE, para ser restituida a seu dono.

O Sr. Dr. Garfield de Almeida, acompanhado do Sr. Dr. Carlos Seidl, foi hoje á Secretaria do Interior agradecer ao Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, a sua nomeação para o cargo de secretario da Directoria Geral de Saude Publica.

AS ANTITHESES SOCIAES

A mãe de dous academicos vae para a Colonia Correccional!

A infeliz Alice Maria da Conceição, que da "nobreza" caiu na mais negra miseria e teve afinal por epilogo — a Colonia Correccional

São as tragedias da alma e da vida.

Lembram-se da historia daquelle rei filho do camponez, que tinha vergonha de confessar a sua origem?

E essa a triste historia de Alice Maria da Conceição, que seguiu hoje, maltrapilha, entre os condemnados da Colonia Correccional.

Encontrou aos 14 annos quem lhe bebesse o viço de sua tenra edade, sem repugnancia pela sua côr preta.

Depois, depois...

Esse homem ficou rico, tornou-se commendador e membro em destaque da colonia portugueza daqui do Rio.

E a pretinha de 14 annos que servia a uma abastada familia, residente na rua Marquez de S. Vicente, tornou-se a «senhora» do commendador J. F. S., dona de casa com «chalet» de luxo e criadagem numerosa para acudir aos serviços de casa e tratar de seus seis filhos do «casal».

A vida lhe sorria e tudo corria ás mil maravilhas. Mas, a terrivel fatalidade chegou.. e o commendador J. F. S. morreu de uma congestão cerebral. Era rico. A sua morte foi ruinosa.

Os parentes vieram de Portugal. Encontraram seis creanças e uma preta. Esta foi expulsa de casa.

A's creanças foi dada educação principesca em Portugal e aqui.

Dous delles cursam agora uma escola superior. Da progenitora nunca indagaram. Que será da pobre preta? Primeiro, lagrimas e saudades, do companheiro morto e dos filhos vivos. Depois, depois.. a miseria, a decadencia, a prostituição, a embriaguez.. etc...

Hoje a Colonia Correccional!...

«La comedia é finita!».

Juntamente com a infeliz Alice Maria da Conceição, processada por vadiagem, seguiram para a Colonia Correccional com igual cota de culpa ás infelizes: Maria da Gloria, com 42 annos de edade, Maria Francisca da Costa com 35 annos e Antenor Ferreira, ex-operario dos Telegraphos, contando actualmente 25 annos de edade.

Indiscripções de um deputado no gabinete do Sr. ministro da Guerra

Quando hontem o Sr. deputado João Vespucio, representante do Rio Grande do Sul, entrou no gabinete do Sr. ministro da Guerra, ás 13 e 45, não reparou que já lá estava um nosso companheiro.

S. Ex. sentou-se bem de frente para o nosso representante e immediatamente começou a «tagarellar» com um seu amigo, que tambem esperava para falar com o Sr. Caetano de Faria.

Principiou a conversa sobre a sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

O Sr. João Vespucio explicou ao seu amigo toda a habilidade do Sr. Pinheiro Machado que deseja reduzir a zero o prestigio do Dr. Nilo Peçanha.

Depois, o Sr. Vespucio explicou por que não se transferiram as eleições do dia 30 de janeiro. Passou a falar no Sr. Wencesláo Braz e, afinal, na chapa official do P. R. Mineiro.

A «trepação» no P. R. M. foi tremenda.

O deputado sul-riograndense acha que o P. R. M. não vale quasi nada. O Sabino, disse S. Ex., é que vale tudo ali em Minas.

— Não viu? Elle conseguiu incluir na chapa official o Joaquim Salles, ao passo que o P. R. M. nem tem prestigio para obrigar os seus amigos a não disputarem o terço reservado á minoria.

E a conversa proseguiu nesse tom, até chegar a personalidade do Sr. Carlos Peixoto.

— Não sei, disse o Sr. João Vespucio, si o Peixoto voltará á Camara.

Em Minas, não é como no Rio Grande do Sul, em que o rodizio é prohibido.

Olhe: o José Bonifacio, em Barbacena; o proprio Peixoto, em Ubá, sempre fizeram uso do rodizio.

O amigo do Sr. Vespucio fez então qualquer pergunta sobre o Sr. Carlos Peixoto, como membro da commissão de finanças da Camara, obtendo em resposta o seguinte:

— Oh! O Peixoto é o mais «duro» da commissão... Mas, eu lhe tenho dado cada esbarro...

E neste ponto terminou a conversa, porque o Sr. ministro da Guerra chamou o Sr. João Vespucio para perto de si:

— Venha cá, «seu» illustre representante da Nação.

CARNAVAL

Reabrem-se no dia 17 do corrente as portas do Coliseu Romano aos incansaveis foliões carnavalescos afim de festejarem o deus Momo. O grande Nero fixou residencia neste vasto Pantheon para receber em seus braços destemidos carnavalescos.

As surpresas que lhes estão reservadas são innumeras; além de um «grandioso baile», será observado o seguinte programma:

1º — Corrida de barbaros a cavallo. Nunca vista no Brasil.

2º — Desafio de «luta greco-romana», disputada pelos mais poderosos campeões do mundo, Baldi e Ezequiel.

3º — «Bigas romanas», disputadas pelas amazonas Mlles. Gina e Lina.

4º — Surprehendente numero de attracções, executado por uma celebre tropa americana, unica no genero.

Emfim, o Coliseu Romano promette ao publico carioca uma festa encantadora e divertidissima, onde se terá o ensejo de conhecer o que até então nunca foi visto no Brasil.

Aguardem pois o dia 17 do corrente, consagrado á grande homenagem ao rei da folia.

Ao Coliseu Romano.

Imposto de fumo

Escrevem-nos:

"Em continuação ás considerações sobre o imposto de fumo, publicadas pela A NOITE de 8, ainda ha muita cousa a esmerilhar, pois o fumo tem sido sempre "o cabeça de turco" em varias legislaturas e salvo honrosas excepções o legislador tem manifestado na generalidade accentuada tendencia para sobrecarregar este artigo tributando-o despropositadamente.

Parece incrivel que um producto "legitimamente" nacional como é o fumo, que é vendido a varejo em parcellas insignificantes á razão de 1$600 por mil grammas, já tenha estado sujeito ao imposto de consumo em identica quantia — portanto — 100 °|° de imposto.

Mesmo si quizermos argumentar com a circumstancia de ser o fumo um vicio condemnavel que o legislador quer ou pretende corrigir tributando-o com taxas prohibitivas, não se comprehende como não trate tambem de abolir o consumo de alcool, muito mais prejudicial do que o fumo; entretanto, o facto incontestavel, é que o alcool, em todas as suas modalidades não tem uma só taxa que exceda de 20 °|°, nem mesmo attinja a esta porcentagem. Para que não possa haver duvida com relação a esta affirmação, argumentemos com a cachaça, producto consumido pelo proletariado, e o "champagne" — a bebida da "alta roda". A cachaça, cujo preço por litro é o de $600 está tributada com $060 — portanto 10 °|°, — o "champagne" — paga de imposto $500 por garrafa o que corresponde a — 5 °|° si tomarmos como seu preço o de 10$ — que é minimo. Compare-se a isto o que foi decretado para os cigarros que fórma uma das principaes especialidades da manufactura do fumo.

Estão elles taxados com $030 por carteira ou maço de 20 o que representa — 1$500 por milheiro. Já excessiva essa taxa, como mais adiante ficará demonstrado, procurou a Camara dos Deputados ainda mais aggravar essa tributação — enxertando — á ultima hora — uma disposição de lei em vista da qual pretendia extorquir dos fabricantes de cigarros mais a taxa de $600 que já arrecadára pelo fumo desfiado. Taxação esta inconstitucional porque não é permittido onerar um mesmo artigo com dous impostos da mesma natureza. Até parece fantastico! Mas quem duvidar póde facilmente certificar-se da veracidade desta affirmação, comparando o projecto da receita, já approvado em segunda discussão com o que consta da lei em seu art. 2º, paragrapho 4º.

Passemos a demonstrar a exorbitancia do imposto sobre cigarros.

Ha um extraordinario consumo de cigarros que são vendidos a varejo a $100 a carteirinha de 20 cigarros. Ora perfazendo esse preço de varejo o de — 5$ — por milheiro de cigarros parece desnecessario explicar — não só que o imposto de — 2$100 representa mais de — 40 °|° do preço de varejo, como tambem que tal cigarro não póde supportar esse imposto "exorbitante". Ora, como tambem é logico não se tomar por base o preço de varejo para se arrecadar um imposto de consumo, chegamos assim facilmente á conclusão de que o alludido imposto representa mais do que a bagatella de — 100 °|°.

Felizmente, o corpo legislativo conta honrosas excepções sendo notoriamente conhecida a attitude assumida pelo Dr. Tosta, actual delegado do Thesouro em Londres, quando era deputado pelo Estado da Bahia. Foi esse um dos mais valorosos paladinos em defesa das investidas repetidas contra o fumo. Reportando-nos a mais recente data, temos tambem os trabalhos proficientes do deputado general Serzedello Corrêa que soube galhardamente defendel-o. E, finalmente, nos occorre ainda uma referencia importante e muito especial, que para o nosso caso vem toda a opportunidade.

E' o que disse o senador Alcindo Guanabara provecto financeiro, em sessão do Senado Federal de 31 de dezembro. Eis as suas palavras:

"A commissão de finanças da Camara adoptou em regra o systema de aggravar extraordinariamente as taxas, persuadida de que o excesso da tributação determina o augmento de renda. E' uma illusão de que a experiencia dos factos já deveria tel-a curado. O facto é que a taxa excessiva açula a fraude, suggere processos e ardis para se escaparem ao imposto e o seu grande total produz a diminuição da renda. Ainda agora, ha de se ver, pela aggravação das taxas sobre os cigarros, elevados a 2$100 por milheiro, que todos os cigarros que se vendem a $100 o maço, largamente consumidos por toda a grande massa proletaria, vão desapparecer.

Não podendo manter o preço de $100 os fabricantes o elevarão, e, como os consumidores não poderão acompanhal-os nessa alta, volverão naturalmente ao que faziam outr'ora: á bolsa de fumo e ás mortalhas, fabricando cada qual o seu cigarro, o que importará na diminuição da renda, pois a taxa de fumo é bem inferior á dos cigarros."

O gerente do Banco Hypothecario e Agricola de S. Paulo suicida-se com um tiro na cabeça

Pormenores do facto

O suicidio é hoje na nossa capital a epidemia da moda. Pois bem, este terrivel mal entranhou-se tambem por outros estados do Brasil.

O nosso collega «A Tribuna» que se publica em Santos, em sua edição de hontem narra do seguinte modo o tragico suicidio do Sr. Pierre Rivière, gerente do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo:

«A's 9 horas de hontem occorreu nesta cidade um suicidio, acerca do qual correm varias versões, sem que, entretanto, possam ser positivadas, visto que o suicida não deixou nenhuma declaração e nem tinha difficuldades na vida, que são, na mór parte das vezes, o motivo de tragedias desta ordem.

A' rua 15 de Novembro n. 155, funcciona o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo, de que era gerente o Sr. Pierre Rivière, de 53 annos de edade e nascido em Narbonne, Republica Franceza.

Hontem, á hora acima, logo que o Sr. Pierre chegou ao estabelecimento, internou-se no seu gabinete. Minutos depois foi ouvida uma detonação no interior do gabinete, ali affluindo varios empregados do banco que viram estirado no chão o corpo do Sr. Pierre Rivière, de cujo ouvido esquerdo corria um fio de sangue, achando-se mais além a arma de que se servira para levar a cabo o suicidio.

Logo o edificio foi invadido por grande numero de pessoas, umas que estacionavam nas immediações, outras que de longe accorriam ao local.

Pouco depois chegou ali tambem o Dr. Bias Bueno, delegado de policia, acompanhado de varios inspectores e agentes, sendo por ordem da autoridade removido o cadaver para o necroterio do Saboó, onde foi depositado e examinado pelo Dr. Alvaro Ribeiro, medico legista da policia.

Nos bolsos do suicida não foi encontrado qualquer documento de onde se pudessem tirar conclusões sobre o motivo que o levou a tal extremo, correndo, como versão mais verdadeira, que o Sr. Pierre Rivière era neurasthenico e tinha por vezes momentos de cruel excitação.

O suicida estava residindo, desde ha muito tempo, na Rotisserie Sportsman, e empregava a sua actividade ha muitos annos nesta praça.

Hontem mesmo chegou a esta cidade, vindo da capital do Estado, onde reside, um irmão do Sr. Rivière, afim de providenciar sobre o transporte do corpo para ali, o que será levado a effeito hoje, ás 14 horas, por um trem da São Paulo Railway Company, sendo então dado á sepultura.

O Dr. delegado de policia da primeira circumscripção fez entrega, ao irmão do suicida de varios objectos que lhe foram encontrados nos bolsos.

O suicida deixa dous filhos residindo actualmente na Republica Franceza

Como a Italia se prepara para a guerra

Até as mulheres pegam em armas: professoras, telephonistas e dactylographas

Uma falta disciplinar no batalhão feminino de Milão...

A neutralidade armada da Italia, ao que parece, é mais feroz do que a paz armada! Além da mobilisação do Exercito regular, se acham em armas «voluntarios cyclistas» «regimentos universitarios», «batalhões lyceaes» e... um batalhão de mulheres! Um batalhão de mulheres? Tremei, humanos, desse mal profundo; «deixae essas licções», diria Bocage. Entretanto isso está tão longe de merecer a mordaz ironia do repentista poeta de Setubal, pois que 40 dentre ellas tiveram a coragem de se apresentar no ultimo concurso de tiro de Milão, ao qual concorriam nada menos de mil e quinhentos atiradores escolhidos! Pois bem; quatro, das 40 concorrentes femininas, tiveram o primeiro premio!

Isso mostra que o batalhão já existe ha varios mezes e teve tempo de se preparar para a linha de tiro.

E' composto de jovens professoras, dactylographas e telephonistas, na sua maioria.

Desde quando existe o batalhão só se notou até agora uma falta contra a disciplina: as «soldadas» não declaram a edade!

APPROXIMAM-SE as eleições

Um candidato á deputação federal que não tem e não quer compromissos partidarios

O Dr. Achilles Lisboa acaba de dirigir ao Maranhão, seu Estado natal, um manifesto candidatando-se á deputação federal.

—Si recebesse delegação do eleitorado maranhense para o representar na Camara Federal, affirmou o Dr. Lisboa, trataria logo de resolver as nossas mais urgentes e importantes questões economicas, como a do algodão, e, em seguida, de estudar as celebres installações experimentaes agricolas de Suther Bank, que concorreram para transformar a California de esteril deserto em maravilhoso vergel.

E disse mais o Dr. Lisboa:

—Irrompeu a minha candidatura da necessidade de transformação que o momento historico me depara. "O carro do progresso", creio que o disse Duclaux, "tem rodas quadradas; caminha por solavancos". Na historia das nacionalidades, com effeito, registam-se recúos que traduzem os desesperos ou cansaços nas tentativas de avanço e ao termo dos quaes é preciso que se combinem todos os esforços possiveis para vencer um dos angulos da roda, conquistando terreno. O "hermismo" é a imagem politica de um desses recúos. O paiz não póde persistir no estado a que chegou: ou transforma-se ou perecerá.

E ainda justificando a sua candidatura assevera o Dr. Achilles Lisboa:

—O que é urgente é trabalhar. "Res non verba" seria uma magnifico lemma. Está claro que para tanto é imprescindivel a mais absoluta independencia de partidos, que tolhem sempre os impulsos e impedem as iniciativas, tudo consumindo nas estreitas e estereis refingas politicas. A preço de taes subordinações não acceitaria nunca um mandato, pela excellente razão por que não poderia cumpril-o.

E o Dr. Achilles Lisboa manifesta-nos a sua impressão sobre o exito de sua candidatura:

—Ella foi recebida muito bem no Maranhão. Está interessando aos que se interessam deveras pelo nosso progresso, e pelo nosso desenvolvimento, e contrariando, portanto, os profissionaes da politica...

Uma irregularidade na Prefeitura

Urge uma providencia efficaz

Occorre presentemente na Prefeitura um caso digno de reparos e carecedor de immediatas providencias por parte do prefeito.

Como se sabe, a Prefeitura está em atraso nos seus compromissos, não tendo o prefeito permittido o pagamento dos vencimentos de dezembro emquanto não se ultimar o de novembro.

Mas, certos chefes de serviço estão contrariados com a dispensa total dos extranumerarios, alguns, aliás, bem distinctos, pretendendo a todo transe fazel-os voltar ao serviço.

Para forçarem o prefeito a este recúo estão retardando e empecendo o serviço municipal, de modo a fazer crer que a ausencia dos extranumerarios impede o regular funccionamento das repartições.

E' muito humanitaria essa campanha dos chefes das diversas dependencias municipaes, mas não se deveria, para attingir tal «desideratum», prejudicar o pagamento da unanimidade do funccionalismo municipal, em favor de algumas dezenas de parentes e amigos de taes chefes.

E' sabido que a 6 do andante a Prefeitura obteve, por uma operação de credito, 2.000:000$000. Por que não precipitar os pagamentos de vencimentos dos funccionarios relativos a novembro e dezembro ultimos e dos operarios de outubro a dezembro?

Ahi fica a pergunta; o Sr. Dr. Rivadavia a responderá.

Quanto á deficiencia de pessoal, é uma burla, mas, quando se admitta a sua veracidade na Fazenda, tão somente pelo accumulo de serviço neste momento, devido á cobrança de impostos de licenças, nas Rendas, e ao atraso de pagamento, na Contabilidade, ha repartições que estão fechadas e poderiam fornecer o seu pessoal, como a Bibliotheca, o Pedagogium e o Deposito Municipal, e outras que têm demasia de pessoal, como o Archivo Municipal e a propria terceira secção da Contabilidade Municipal.

A SAUDE DOS BURROS

Em torno da cura da esponja

Uma contestação

"Elle" era assim

«Sr. redactor d'A NOITE. — Sem querer, com as linhas que seguem, empanar o brilho da nova formula para tratamento da «esponja», obtida pelo veterinario Sr. tenente Alfredo Ferreira, noticiada no vosso popular jornal, permitta-me que venha contestar haver aquelle senhor descoberto «a cura» daquella molestia, pela simples razão de que está ella descoberta ha muitos annos.

Exerço a profissão de veterinario ha quasi uns vinte annos, tendo-me especialmente dedicado a pesquizar o tratamento radical da «esponja», molestia outr'ora julgada incuravel.

Felizmente, ha já alguns annos, que os meus modestos e pacientes esforços foram coroados de exito, como é facilimo de provar não só no serviço de limpeza publica e particular, onde presto meus serviços, como em muitos outros casos particulares, que seria enfadonho aqui enumeral-os.

Acompanhei a primeira commissão de veterinarios francezes, contratada pelo nosso Exercito, e vi que, apezar da competencia dos illustres profissionaes Srs. Drs. A. Dupuy e P. Ferret, não conseguiram a cura positiva daquella molestia. Esses distinctos profissionaes deixaram-nos aqui um pequeno opusculo intitulado «Recherches sur l'Esponja, affection qui sévit sur les solipédes en certaines regions du Brésil», e no introito do seu trabalho dizem: «Ces lésions apparaissent presque toujours, sinon toujours, á la suite d'une effraction lutanée; elles sont rebelles á la cicatrisation et presentent une tendance á la généralisation.»

... ... ficou assim

A segunda commissão franceza, que teve de se repatriar devido á actual conflagração européa, ensaiou, disseram-me, o tratamento da «esponja» com uma solução de «Azul de Methylena», porém, não me consta que tivesse obtido resultados satisfatorios.

Emprego, no meu processo, que aliás é simples, como base o sulphato de cobre, mas cuja dosagem só uma longa pratica me póde proporcionar cabaes resultados.

De varias photographias que possuo, de animaes atacados de «esponjas» e por mim curados, tomo a liberdade de lhe enviar duas, as quaes confirmarão o que venho de allegar.

Pela publicação destas linhas muito grato lhe ficará o Att., etc — J. QUADROS. Rio, 6 — 1 — 915.»

O Sr. Pinheiro Machado dispensou a presença do Sr. Lourenço Sá

RECIFE, 8 (Do correspondente) — O «Estado», orgão do P. R. C., noticia hoje que o deputado Lourenço Sá deixou de embarcar por haver recebido, á ultima hora, um telegramma do senador Pinheiro Machado, dizendo dispensar a sua presença, visto já ter numero sufficiente de congressistas.

Um pedido á Leopoldina

Os Srs. capitão Antonio Gonçalves de Mattos, Azamor Junior, Antonio Faria de Azevedo e João Pereira Duarte pediram-nos fossemos vehiculo de um justissimo pedido á Leopoldina.

Dizem elles que succede frequentemente viajarem nas barcas da Cantareira portadores de jornaes da noite para venda avulsa em Nictheroy.

Muitas vezes, os viajantes anceiam por um jornal para lerem durante a travessia e porque o não permitte a empresa áquelles portadores de diarios não os podem vender.

E' isto assim um supplicio de Tantalo que a boa vontade da companhia podia facilmente evitar.

A guerra

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

NOVA YORK, 9 — Informações procedentes de Roma, affirmam que o governo telegraphou ao embaixador da Italia em Constantinopla, ordenando-lhe que abandone aquella capital, deixando o archivo da embaixada entregue á embaixada dos Estados Unidos da America do Norte.

Parece que a Italia enviou um "ultimatum" ao governo da Turquia, marcando o prazo de 24 horas para dar uma solução ao caso de Hodeidah, de accordo com as promessas anteriormente feitas e exigindo que seja saudada a bandeira da Italia em signal de desaggravo pela injuria feita á soberania da Italia com a invasão do seu consulado em Hodeidah pela gendarmeria turca, que perseguiu o consul da Inglaterra.

NOVA YORK, 9 — Telegramma de Paris diz que circula naquella capital o boato de que a Persia, descontente com o facto de terem os "kurdos" invadido o seu territorio, enviou um "ultimatum" á Turquia, pedindo a retirada dessas tropas no mais breve limite de tempo.

NOVA YORK, 9 — O "New-York Herald" publica um telegramma de Saint Dié annunciando que as forças francezas apoderaram-se do posto alfandegario allemão de Diedolshausen, proximo á garganta de Bonhomme, na Alta-Alsacia.

ROMA, 9 — Noticias aqui recebidas dizem que 10.000 soldados allemães foram enviados para a Austria, afim de ajudar as forças austriacas na sua offensiva contra a Servia.

PARIS, 9 — Os jornaes de hoje publicam a noticia de ter sido morto em combate o general Raymond.

COPENHAGUE, 9 — Correm aqui insistentes boatos de se ter travado uma grande batalha entre turcos e inglezes, na peninsula de Sinai, ignorando-se por emquanto a quem coube a victoria.

LONDRES, 9 — Os corpos de engenharia do Exercito turco, sob a direcção de officiaes allemães, estão construindo com a maior actividade uma estrada de ferro estrategica em direcção a Suez, faltando apenas cincoenta kilometros para attingir aquella cidade.

LONDRES, 9 — O "Daily News" confirma a noticia de ter o imperador Guilherme, da Allemanha, telegraphado ao papa Benedicto XV desmentindo a prisão do cardeal Mercier, arcebispo de Malines, pelas autoridades militares allemãs.

LONDRES, 9 — O "Daily Mail" annuncia que a Austria protestou contra a occupação de Valona pela Italia.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

O movimento de importação hontem foi o seguinte:

Por cabotagem — Pelo vapor nacional «Goyaz», procedente do norte, chegaram: 1.893 fardos de algodão do Natal; 300 fardos de algodão de Cabedello; 150 fardos de algodão de Pernambuco; 120 pipas de aguardente e 474 saccos de couros, e de Santos, 100 caixas de azeite.

— Pelo vapor nacional «Paraná», ainda procedente do norte, vieram 16.461 saccos de assucar, 50 toneis e 175 pipas de alcool e 160 barris de oleo de Pernambuco; 4.000 saccos de assucar de Maceió; 400 fardos de algodão, 150 quartolas e 50 caixas de oleo de Cabedello.

— Pelo vapor «Fidelense», vieram de São João da Barra 2.552 saccos de assucar, 38 de café, 50 toneis de alcool, e 189 pipas de aguardente.

— Pelo vapor nacional «Sirio», procedente do sul, chegaram 2 caixas e 28 fardos de fumo, e 100 latas de phosphoros de Porto Alegre; 45 caixas de conservas, 15 de biscoutos, 7 de chocolate e 100 de cebolas do Rio Grande; 868 saccos de assucar, 19 de batatas, 86 de feijão e 400 fardos de alfafa, de Florianopolis; 18 barricas de carnes, 10 saccos de tremoços e 36 amarrados de taboinhas de Antonina, e 189 caixas de batatas, 10 de banha, 1 sacco de feijão e 15 de arroz.

Por longo curso — Pelo vapor nacional «Campista» chegaram de Nova York 100 latas de bacalhão, 2.000 saccos de cevada, 2.000 engradados de batatas, 28 saccos de cevada, 382 barris de oleo, 28 de residuos, 50 caixas de agua-raz e 1.000 barricas de cimento.

Pelo «Sirio» vieram de Montevidéo, 143 fardos de xarque.

Pelas vias-ferreas — Pela Estrada de Ferro Leopoldina 1.133 saccos de milho, 68 de feijão, 4 jacás de toucinho, 5 caixas de goiabada, 1 sacco de paina, 58 rolos de fumo, 7 caixas de mel, e 11 amarrados de esteiras.

— Pela Estrada de Ferro Central, para a estação de São Diogo, 25 jacás de carnes, 27 de toucinho, 142 canudos e 59 caixas de queijos, 75 latas e 6 caixas de manteiga; para a estação de Alfredo Maia, 13 latas de manteiga, 93 canudos de queijos e 2 saccos de feijão, e para a estação Maritima, 617 saccos de milho, 291 de feijão, 19 engradados de fumo, 3 encapados de pelles, 408 saccos de arroz e 526 de farello.

As calamitosas inundações na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Dos numerosos cadaveres retirados das aguas, nas inundações a policia já conseguiu identificar sessenta.

Continuam a ser enviados ás victimas da horrivel catastrophe, de todos os pontos do paiz, soccorros em generos, roupas e dinheiro.

Os livros e publicações

Registo d'A NOITE

Temos sobre a mesa:

«O molhe de Olinda — Porto de Pernambuco» — do engenheiro Dom. de Sampaio Ferraz. — E' um trabalho de critica scientifica das obras do porto de Pernambuco, propondo-se o autor a demonstrar que o molhe de Olinda é uma obra carissima, inutil, com grandes probabilidades de vir a ser contraproducente e com certeza perigosa á navegação». E' um trabalho documentado, escripto com clareza e interessante para os entendidos em taes assumptos.

«Lições de moral» — do Sr. Charles M. Armstrong — E' um livro escripto em estylo simples e propondo-se a ensinar «moral» pelo methodo de instrucção e narrativa. E' excellente. Não se podem resumir melhor tantos e tão bons exemplos historicos ou lendarios.

«Questão de limites entre Espirito Santo e Minas Geraes» — Memoria do Dr. Mendes Pimentel — E' uma obra de folego, cujo valor, melhor que uma noticia de jornal, attesta o resultado final da arbitragem. Escripto em portuguez liso e fluente, constitue uma leitura agradavel mesmo aos não interessados nessa contenda.

Da platéa

As primeiras

«O Sogra», no Rio Branco

O sympathico theatrinho da avenida Gomes Freire o Rio Branco, reabriu-se hontem. Nelle estreou-se uma homogenea «troupe» nacional, organisada pelos conhecidos actores Olympio Nogueira e Brandão.

Foi uma estréa auspiciosa. O Rio Branco apanhou duas boas casas, tendo o publico applaudido bastante o trabalho dos artistas, que se incumbiram do desempenho da peça levada a scena — «O sogra» — revista em tres actos, oito quadros, e tres apotheoses, original de Olympio Nogueira e João Só, musica do maestro Paulino do Sacramento.

Essa é uma peça interessante, cheia de numeros bem engraçados e com uma musica muito saltitante.

Olympio Nogueira e Alvaro Diniz, nos «compéres» Fagundes da Purificação e Dudu' Urucubaca da Silva, estiveram impagaveis.

A. Barbosa, Coimbra, em varios papeis, bons.

Mercedes Villa, Conchita Escuder, Candida Leal e Marianna Soares, todas, tambem, muito bem, o mesmo acontecendo aos demais artistas.

«O sogra» agradou e deve, certamente, dar ainda muito boas casas ao alegre theatro da empresa Quintella.

«Vida e morte», no Recreio

Estréou-se hontem no Recreio a companhia nacional do actor Francisco Marzullo. Essa «troupe», que tem bons elementos, representou, embora para uma platéa muito escassa, duas boas peças, que tiveram um brilhante desempenho — «Vida e morte», drama de Arthur Azevedo; e «O lingua de fóra», engraçadissima comedia, traducção de Eduardo Garrido, que já o nosso publico conhecia.

Noticias

O festival de hontem no Apollo

Em beneficio dos apreciados artistas Eduardo Vieira e Elvira Mendes, houve hontem no Apollo um espectaculo attrahentissimo, que se cobriu do mais brilhante exito.

Foi levada em primeira representação uma interessante «charge» de J. Britto — «Moratoria conjugal» — em que Eduardo Vieira, Elvira Mendes, Nathalina Serra, Lino Ribeiro, Anthero e Antonio Dias foram os principaes interpretes, recebendo os melhores applausos da platéa.

O programma do espectaculo era muito variado e agradou a todos, que muito applaudiram a Eduardo Vieira e Elvira Mendes, os dous beneficiados.

—— Estréa-se hoje, no Carlos Gomes, a companhia Alves da Silva.

—— A empresa do theatro Carlos Gomes dá hoje nesse theatro mais um attrahente baile carnavalesco, em que haverá muitas mulheres, flores e musica, elementos que bastam para o successo de taes festas.

—— Dos Srs. Abadie de Faria Rosa e Arlindo Leal foi lida hoje, no São Pedro, perante a companhia desse theatro, uma nova revista — «Rainha Mãe».

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Recreio, «Vida e morte»; Apollo, «Preto no branco»; Republica, «Guerra aos homens»; São José, variado; Carlos Gomes «Alfaiate de senhoras»; Palace Theatre, variado.

A directoria da Central apura as responsabilidades de dous accidentes nessa estrada

A directoria da Estrada de Ferro Central recebeu hontem das commissões de inquerito dous laudos referentes aos accidentes occorridos na estação de Alfredo Maia. O primeiro é referente ao occorrido em 31 de dezembro do anno passado, constante do choque da locomotiva de reserva n. 1 com a composição do trem S A 14, comboiado pela locomotiva 81, na linha do desvio da estação de Alfredo Maia. O segundo refere-se ao occorrido em 11 do corrente, occasionado pelo descarrilamento de todas as rodas da locomotiva n. 521 na linha de bitola mixta da carvoeira.

Em ambos os accidentes ficou apurada a responsabilidade do guarda-chaves, devendo ser o mesmo punido administrativamente.

O fallecimento do pae do governador da Parahyba

PARAHYBA, 8 (A. A.) (retardado) — Falleceu hontem o coronel José Pereira de Castro Pinto, pae do presidente do Estado. O fallecido, nascido em Portugal, contava 80 annos de edade e era antigo negociante. O seu enterro realisou-se hoje, com grande acompanhamento, sendo depositadas sobre o rico ataude muitas corôas da familia e de amigos.

A imprensa publica extensos necrologios do fallecido. O Dr. Castro Pinto tem recebido grande numero de telegrammas e cartas de pezames.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no prado de Santa Cruz:

Sottéa — Destino.
Fabula — Princeza do Sul.
Ici — My Fortune.
Dick — Bonnie Agnes.
Voltaire — Bambina.
Cascalho — Amazone.
Soberano — Lamartine.

Azares: Liége, Caxambú, Trapuette, Dusky, Divette e Sottéa.

A' festa da taça Seabra

Amanhã, ás 11 horas, partirão do largo da Carioca os bondes especiaes, conduzindo os jornalistas e os convidados do commendador Seabra para a bella e agradavel festa do Jardim Botanico.

O que vae ser esta "matinée", organisada de accordo com a gentileza e a distincção que caracterisam o commendador Seabra, já o dissemos ha dous dias.

Hoje, assignalando ainda o brilhantismo que vae ter a alludida reunião, cumpre accrescentar alguns informes á nossa primitiva nota.

O serviço do almoço será fornecido pela Confeitaria Colombo, a banda majestosa do Corpo de Bombeiros executará os seus melhores trechos, uma excellente orchestra tocará para as dansas.

O commendador Seabra, com a sua festa de amanhã, revelará ainda o seu fino espirito e as suas primorosas qualidades de cavalheiro.

Luta Romana

Realisar-se-á hoje no "tapis" do Circo Spinelli, o encontro entre os campeões Baldi, brasileiro, 120 kilos, e Cesario, argentino, 100 kilos.

Este encontro nasceu de uma disputa entre os dous campeões durante a ultima luta entre J. Floriano e Baldi.

Ambos os greco-romanistas acham-se em perfeito "entrain", contando cada um subjugar o outro no minimo tempo.

A luta, que será titanica, ao que parece, á morte, revestir-se-á da maior seriedade.

Noticiario

O trem especial de corridas para Santa Cruz partirá da Central ás 11,20 em ponto, só tocando nas estações de S. Francisco, Cascadura, Deodoro e Campo Grande.

A's 5,40, deverá, de volta, partir de Santa Cruz este mesmo trem. Para isso a directoria do prado do Curato empregará os seus melhores esforços para que a corrida esteja terminada ás 5 horas.

——No trem especial haverá um director do Club de Corridas que distribuirá cartões a quem não os tiver, comtanto que esteja trajado convenientemente e seja realmente "turfman".

——Aos Srs. proprietarios que queiram no proprio domingo enviar seus pensionistas a Santa Cruz, avisamos que haverá um trem mixto, com "boxes" para animaes de corrida que partindo da Central chega a S. Francisco ás 8,40.

Este mesmo trem sairá de Santa Cruz para esta capital ás 6,35.

——A directoria do Club de Corridas de Santa Cruz resolveu que os socios e demais membros do Jockey-Club Paulistano e Fluminense e do Derby-Club terão livre ingresso no prado exhibindo os seus respectivos distinctivos.

——Nesta corrida os convites dos Srs. chronistas serão eguaes aos distribuidos ao publico.

——Infelizmente, conforme nos declarou um dos membros da directoria do Club de Santa Cruz, a plataforma que se está preparando nos fundos do prado para parada do especial de corridas, não ficou prompta, esperando-se entretanto, tal é o trabalho incessante, que na proxima corrida de 17 seja conseguido esse "desideratum".

——A potranca King Star não foi vendida ao Sr. Domingos Pereira, apenas esse "turfman" adquiriu a parte da propriedade sobre a potranca argentina, tornando-se socio do Sr. Raul Waldeck.

A filha de King's House, que passará a figurar com as cores do "stud" Vinte de Fevereiro, foi entregue aos cuidados do D. Ferreira.

——E' quasi certo que o Claudio Ferreira irá a Santa Cruz, onde pretende pilotar alguns animaes.

——Sabemos que um grupo de moços projecta para o dia 20 do corrente, data anniversaria do estimado profissional D. Ferreira, uma manifestação de apreço ao piloto gaúcho, offertando-lhe um bronze.

——A manqueira do Govtacaz nada tem de grave, como se pensou a principio.

O filho de Le Roi Soleil apresentou-se apenas ligeiramente manco do casco e não da paleta ou dos quartos, como se disse.

O heroe de S. Paulo está, naquella capital entregue aos cuidados do "Chiquinho", actual "entraineur" do "stud" Expeditus.

JOSE' JUSTO

A decadencia das linhas de tiro

O Sr. ministro da Guerra em acto de hontem approvou a deliberação que tomou o inspector permanente da 5ª região militar, com séde em Pernambuco, de mandar recolher o armamento da sociedade de tiro n. 97 da Confederação do Tiro Brasileiro, pelos motivos que expoz, constantes do officio de 24 do mez findo, devendo ser dispensado o representante do referido inspector junto áquella sociedade.

Nos primeiros dias de março, o professor Carlos Reis realisará a 2ª exposição dos trabalhos de suas alumnas.

Concorrerão a este certamen 200 alumnas, que apresentarão cerca de 1.000 trabalhos já em confecção.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. coronel Alberto Cardoso de Aguiar.

— Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, Mlle. Iary Pragana, filha do Sr. Matheus da Cruz Xavier Pragana, chefe de secção da Directoria Geral de Saude Publica.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Arthur Motta, chefe de secção do Archivo da Directoria Geral de Saude Publica. Por esse motivo o anniversariante recebeu innumeros cumprimentos de seus collegas e companheiros de trabalho. A' noite o Sr. Arthur Motta, receberá em sua residencia, em Villa Isabel, as pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Olivio Alvares, clinico nesta capital, contratou casamento com Mlle. Noemy, filha do Sr. Joaquim Martins de Freitas, capitalista nesta praça.

NASCIMENTOS

O Sr. Julio Roberto Fernandes e sua Exma. esposa, D. Maria Marques Fernandes, têm o seu lar em festa com o nascimento de sua filhinha.

— Waldir é o nome do primogenito do Sr. Gustavo Moraes e de sua esposa, D. Georgetta Moraes, vindo ao mundo no dia 1º do corrente.

BODAS DE PRATA

O Sr. senador federal Antonio Azeredo e sua Exma. esposa, festejam no dia 16 do corrente as suas bodas de prata.

VIAJANTES

Partiu hoje para o Estado da Parahyba, o Sr. senador federal Dr. Epitacio Pessoa.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje á rua de São Leopoldo n. 163, o menino Odilon, filho do Sr. tenente Othelo de Oliveira.

O seu enterramento será amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hoje a Exma. Sra. D. Francisca Ortegal da Costa Braga, viuva do Sr. Joaquim Barrozo da Costa Braga, funccionario publico.

O enterro da distincta senhora, que contava 78 annos de edade, foi muito concorrido, tendo a elle comparecido grande numero de pessoas de suas relações, em cujo circulo a sua morte foi muito sentida.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

MISSAS

Na matriz da Candelaria, será resada amanhã, ás 9 e meia horas, missa de setimo dia por alma de D. Maria José da Vizeu Ribeiro, irmã do Sr. Affonso Vizeu, negociante nesta praça.

Os operarios da Imprensa ainda não perderam as esperanças

Ainda não foram realisadas as promessas que estrondosamente se fizeram aos operarios da Imprensa Nacional, os que nessa época de crise mais curtem duras necessidades, porque não recebem seus vencimentos.

E foi precisamente isto que varios operarios daquella repartição nos vieram dizer, pois que o credito que o presidente da Republica pediu em mensagem, urgentemente, ao Congresso Nacional, só se desembaraçou das discussões e votações em ambas as casas do Congresso no fim do anno passado. E só agora o sanccionou o Sr. presidente da Republica e até agora ainda não lhe deu registo o Tribunal de Contas.

Os operarios da Imprensa Nacional pediram-nos, por isso, que intercedessemos junto ao Sr. Dr. Agapito da Veiga para que, com a sua boa vontade, não fiquem por mais tempo aquelles operarios sem recursos.

O carnaval nos suburbios

Promovida pela casa Castro e pelo Bloco dos Viuvos, haverá amanhã no Meyer a primeira batalha de confetti deste anno.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Joaquim Augusto Cordovil, após ligeira discussão que teve com José Pereira da Silva, seu antigo inimigo, lhe arremessou um parallelepipedo na cabeça, ferindo-o bastante.

Cordovil foi preso em flagrante pela policia do 9º districto e Pereira, foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

As eleições federaes em Pernambuco

RECIFE, 8 (Do correspondente) — A chapa rosista appareceu hoje sem o nome do Sr. Pedro Pernambuco, candidato pelo segundo districto. O «Estado» promette dar, para amanhã, ou depois, um nova chapa completa.

Consultorio Medico

Constante leitora — As injecções de sublimado feitas por quem tem pratica não são dolorosas (dentro da veia). Não interrompem as occupações diarias do paciente. Deve.

M. C. A. — O senhor tem vergonha? Oh! oh! Nós não sabemos quem é o senhor. Póde apresentar como si fosse um homem qualquer. O exame é necessario para o diagnostico. Aliás, elle não acarreta nenhuma «confissão». Nós fazemos pouco caso do que conta o doente: só temos fé no nosso exame. Por isso póde estar socegado porque não não lhe faremos muitas perguntas e nem insistiremos muito nas respostas.

Maria — Deve continuar ainda com o tratamento.

Mademoiselle — A senhora mandou-nos a copia de uma fórmula perguntando si «está certa». E' preciso saber primeiro como é o doente ao qual ella é destinada. E' creança, adolescente, adulto, alto, magro, etc., etc.?

X. P. T. O. — Ir passar o verão fóra do Rio.

M. P. — Póde.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

Recebemos e retribuimos mais os cumprimentos de boas festas de A. A. do Nascimento, D. Isabel de Mattos Gonçalves, cabos e anspeçadas do 3º batalhão de infantaria da Brigada Policial, Dr. Sylvio Gentil de Lima, coronel Carlos Thomaz Pereira e senhora, cabos e anspeçadas do forte de Copacabana, proprietarios das cervejas Polonia e Caboclinha.

Uma «victima» dos vigaristas, com pena de ter sido pouco roubado

Cochilava o commissario do 13º districto quando entrou sobresaltado um individuo bem trajado, gritando, aos arrancos:

— Doutor, soccorro... estou desgraçado!

O commissario, sem entendel-o, supponho-o louco, já ia pedir um carro forte, quando o homem, mais calmo, disse:

— Sou Luiz Geraldo, relojoeiro e resido á praia do Russell n. 118. Vinha passando pela Gloria quando um pobre "caipira" pediu-me para indicar-lhe uma casa de confiança, onde depositasse uma grande quantia que trazia. Ensinei-lhe uma e um outro moço que ouvira a conversa lembrou-lhe que eu lhe désse uma garantia, offerecendo-se para dar dous contos, si eu não tivesse dinheiro. Dei-lhe 200$, relogio e corrente, recebi o embrulho de dinheiro e fui leval-o a casa; quando voltei... tinham desapparecido e o embrulho era de jornaes...

Mas eu tenho mais pena, doutor, do outro moço que, com certeza, ficou sem os dous contos de réis; commigo foi menos...

O "outro moço" é o "compadre" do vigarista.

O couraçado "Rivadavia"

RECIFE, 9 (A. A.) — Passou a tres milhas da nossa costa o novo couraçado argentino «Rivadavia», que segue para Buenos Aires.

O novo commandante do «Timbyra»

RECIFE, 9 (A. A.) — Segue hoje para essa capital o capitão de fragata J. F. de Moura, assumindo o commando do cruzador-torpedeiro «Tymbira» o capitão de corveta Frederico Villar.

Secção ineditorial

IRACEMA

MAIS UMA DO TAVEIRA

Era digna de Affonso Coelho, e o taveira como bom companheiro que é não quer deixar mal o mestre.

Imaginem, que o Taveira, sabendo que tem de sair do logar que occupa para ir ser o visinho do Carletto, está escrevendo para o interior, aos associados, dizendo que eu estou no Hospicio. Seria de causar nojo tal mentira si não fosse engendrada por um ebrio habitual, por um cerebro que não regula devido ás constantes libações alcoolicas, mas, emfim, é do taveira e eu resolvi não lhe largar mais a golla emquanto este bandido não me chamar a juizo para me responsabilisar por tudo quanto tenho dito e vou dizer.

Emquanto esse devasso patife não provar que não lesou os associados eu continuarei a gritar: Péga ladrão!...

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1915.

MARCELLINO TOSTES.

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O Peitoral de Angico

Um caso de tosse pertinaz e chronico curado radicalmente, apenas com o uso de dous frascos do famoso **Peitoral de Angico Pelotense.**

«Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o **Peitoral de Angico Pelotense,** preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dous vidros do poderoso peitoral fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 24 de setembro de 1899. — *José Casanova, filho.*

ADMIRAVEL! ESPANTOSO!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso **Peitoral de Angico Pelotense.** E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva, que o attesta.

«Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha, que soffria ha mais de dous annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher de **Peitoral de Angico Pelotense,** preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com o vidro do mesmo ficou radicalmente curada. E, por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 22 de setembro de 1899. — *João Felizardo da Silva.*

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores e estofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 650$000!!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

A Previdente Dotal Brasileira

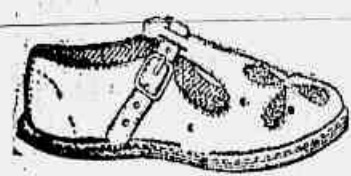
Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 20 de novembro 8.695:306$028

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27 .... 4$000
28 a 33 .... 4$500
34 a 39 .... 7$000

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22

Teleph. ns. 2616 e 3302

PALACE HOTEL

ANTIGO **GRANDE HOTEL**

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO: **Dr. João Ribeiro** Medico

Caxambú — Minas

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Terça-feira, 12 do corrente
298 — 20
20:000$000
Por 1$600 em meios

Quarta-feira, 13 do corrente
210 — 18
20:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 13 de fevereiro
A's 3 horas da tarde
260 — 3
200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelos systema de urnas e espheras.

N. B. — Acceitam-se encommendas de numeros certos até o dia 31 de janeiro.

N. B. Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. «LUSVEL»

A' PRAÇA

B. Silva Assumpção

Communica aos seus bons amigos e freguezes, que é o actual agente e depositario dos **afamados charutos Vieira de Mello**, da Bahia, que incontestavelmente são os melhores do mercado, no mesmo estabelecimento do seu antecessor A. Hermann Schlobach á rua General Camara n. 131.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914.

Cura da syphilis

"PELO ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Succursal na Casa de Saude S. Sebastião, á **RUA BENTO LISBOA, 160**

30 DIAS DE TRATAMENTO

Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO, que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil.

FRUTAS

de todas as qualidades e procedencias conservadas em suas camaras frigorificas

vendem-se na secção de frutas de

Angelino Simões & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 26

ESQUINA OUVIDOR

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 14 do corrente
50:000$000
Por 4$500

Segunda-feira, 18 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Campestre

Amanhã ao almoço

Especial caldo verde á trasmontana. Mayonnaise de garoupa. Peixada em panellinhas. Lingua Rio Grande com batatas. Sarrabulho a minhota. Leitão, pescada bacalhão, polvo e sardinhas frescas nas brasas.

AO JANTAR — **Successo!!!**

Vinho novo, verde, e virgem Anadia brancos e tintos.

Ourives 37 Teleph. 3666, norte.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoa séria

16, Praça General Osorio, 16

Esquina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim).

M. CARVALHO

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Odillon

O 2º tenente Othelo de Oliveira participa a seus parentes e amigos que falleceu hoje, em sua residencia, á rua Leopoldo n. 163, Andarahy, seu filhinho Odillon, que vae ser enterrado amanhã, as 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Avicultor

Offerece-se um homem para criação e cura das doenças de todas as aves domesticas; pratico no funccionamento de incubadoras, criadeiras e na alimentação racional e economica. Não faz questão de grande ordenado nem de ir para fóra da capital.

Falla e escreve inglez. Cartas a A. Ferreira, RUA CORONEL PEDRO ALVES n. 25.

Ovos de raça

Leghorn branco americano (a afamada poedeira) vende-se a 6$000 a duzia á rua General Roca 102, com o Sr. Carmo.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central

Leilão de penhores

Em 13 de janeiro de 1915

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 4, 22 moderno — (Ant. Leopoldina). Tendo de fazer leilão em 13 do corrente ás 11 1|2 horas de TODOS OS PENHORES COM O PRAZO DE 12 MEZES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Fabrica Mecanica de Caixas e Estojos

Para joias, louças, guardas-chuva, bengalas, perfumarias, pharmacia e outros objectos. Caixas de papelão para todos os misteres. Rolhas de cartão parafinadas, para garrafas de leite, de accordo com a recente lei da Prefeitura.

MANOEL GAMEZ — Avenida Passos n. 46

Telephone Norte 1.302

O Arcebispo D. Claudio José aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

DIURNO — FUNDADO EM 1906 — NOCTURNO

Director — Dr. Oswaldo Boaventura

Reputado estabelecimento de ensino, vantajosamente conhecido pela disciplina, criterio e alta consciencia que presidem a direcção dos cursos especiaes ás escolas superiores. Cursos primarios, secundarios e superiores.

Acham-se abertas as matriculas, das 10 1|2 horas da manhã ás 7 horas da noite. Rua Sete de Setembro n. 170.

Secretario, MAURELL DA SILVA

Café e Restaurant Flor do Minho

Casa especial em almoços

Especialidades em petisqueiras á portugueza, peixes, vinhos das melhores marcas, por preços modicos.

Rua dos Ourives, 121 esquina Theophilo Ottoni.

MARTINEZ & TORRES

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

Bordado a machina

Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa ou fóra. Rua Dr. Corrêa Dutra 80.

COPACABANA

Aluga-se uma casa mobilada com todo o conforto, propria para casal de tratamento, á rua Pereira Passos 15, com entrada pelas ruas Constante Ramos e Ipanema. Trata-se á rua do Cattete n. 104.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 34

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXVIII

O SR. HOOPDRIVER, CAVALLEIRO ERRANTE

— Esses vagabundos são insupportaveis. Si de vez em quando não se lhes desse uma lição de polidez... as senhoras não poderiam pedalar pelas estradas.

— Todas as mulheres recuam deante da violencia — disse Jessie. Supponho que os homens são mais corajosos do que as mulheres, num certo sentido. Parece-me... Não posso comprehender como um que se resolva a affrontar uma horda de individuos grosseiros, desafiar o mais bravo delles e administrar-lhe um correctivo exemplar. Estremeço a esta idéa. Julgava que só os mosqueteiros de Dumas seriam capazes de taes façanhas.

— Cumpri apenas o meu dever... de cavalheiro — respondeu galantemente o heroe.

— Mas atirar-se assim á frente do perigo!.

— Questão de habito — replicou o Sr. Hoopdriver com delicada modestia; e, com um piparote alijou um pouco de cinza do cigarro que lhe cahira no joelho.

XXIX

A HUMILHAÇÃO DO SR. HOOPDRIVER

Na segunda-feira, pela manhã, os dous fugitivos almoçaram em Brandford, no «Faisão Dourado». Executavam, no condado de Dorset, um movimento circular muito complicado, afim de chegarem a Ringwood, onde Jessie devia receber a resposta da dona da sua pensão.

Havia quasi sessenta horas que os dous jovens se achavam juntos, e durante esse tempo os sentimentos do Sr. Hoopdriver tinham-se intensificado e desenvolvido consideravelmente.

A principio, Jessie não fôra mais do que um esboço impressionista no seu espirito, qualquer cousa de feminino, de vivaz, de deslumbrante; qualquer cousa fabulosamente acima delle, que um destino bemfazejo lançara em sua companhia. Como se sabe, a sua primeira idéa fôra elevar-se ao nivel da moça, fingindo-se mais excepcional, mais rico, mais bem educado e sobretudo mais bem nascido do que o era. Seu conhecimento da alma feminina provinha quasi que inteiramente das mocinhas que elle acotovellava no seu armazem de modas e nessa classe, como na dos militares e na dos criados de casas ricas, mantem-se religiosamente a velha tradição de um brutal exclusivismo social. Hoopdriver tinha um intoleravel receio de que Jessie o tomasse por um imbecil. Mais tarde, começou a distinguir suas idiosyncrasias. A uma magnifica falta de experiencia ella juntava um grande enthusiasmo pelas idéas que correspondem aos caracteristicos das mais audaciosas, e a força de sua convicção era tal que se apoderou completamente de Hoopdriver. A joven annunciava com emphase o seu projecto de «viver sua vida propria», e elle, profundamente perturbado, pensava em tomar identica resolução. Logo que entrou no conhecimento dessas theorias, verificou que, desde os mais tenros annos, elle tinha tido as mesmas idéas.

— E' fóra de duvida — concordou Hoopdriver, num accesso de orgulho masculino — que o homem é mais livre do que a mulher; nas colonias ha menos de metade do convencionalismo que se vê na nossa sociedade.

Estava enthusiasmado pelo alto conceito que ella fazia de sua coragem, e sua inquietação secreta se dissipava.

Fez duas ou tres investidas para procurar parecer liberto das convenções, sem desconfiar que se revelava ao julgamento da sua companheira como um espirito de idéas acanhadas. Contra um habito que vinha da sua mais remota infancia não fez proposta alguma para irem á egreja [illegible] de modo comprehendido as ceremonias religiosas.

— E' um habito — declarou elle — um costume como outro qualquer, simplesmente. E, para dizer a verdade, não posso comprehender que bem nos pode vir dessas taes ceremonias.

Fez tambem uma serie de excellentes pilherias sobre o chapéo alto de fórma, pilherias que lêra na secção humoristica do seu jornal predilecto. Mas testemunhou a sua boa educação conservando as luvas calçadas durante todo aquelle dia de domingo e, atirando fóra um cigarro apenas fumado até ao meio, quando passaram por uma egreja onde entravam fieis. Evitou cuidadosamente as conversas sobre literatura, contentando-se com allusões alegres e lisonjeiras, pois que ella ia em breve escrever livros.

Foi por iniciativa de Jessie que assistiram á missa na velha egreja de Brandford. A consciencia da moça — podemos divulgal-o — experimentava então dolorosas incertezas; acreditava que as cousas não se passariam como esperava. Lêra Olive Schreiner, George Egerton e outros, com esse desejo de comprehensão perfeita de uma mulher que, sob o ponto de vista das emoções, não é ainda mais do que uma creança. Ella sabia que o que tinha a fazer era alugar um «appartement» em Londres, ir todos os dias á bibliotheca do Museu Britannico e escrever artigos nos jornaes, á espera de cousa melhor. Si, em vez de proceder vergonhosamente, o abominavel Beauchamp tivesse cumprido suas promessas, tudo iria muito bem. De ora em deante não tinha mais esperança sinão naquella mulher de idéas avançadas miss Mergle, que, no anno anterior, a tinha lançado no mundo provida de uma educação completa. Separando-se della, miss Mergle lhe recommendara que vivesse lealmente e sem receio, e, para auxilial-a transpor os obstaculos perigosos da adolescencia, a tinha munido dos «Ensaios», de Emerson, e da «Historia da Republica Hollandeza», de Motley.

(Continúa)

CINEMA SPORT

Empresa Soares de Almeida & C.

Rua Visconde do Rio Branco n. 53

Hoje e todos os dias

Attrahentes programmas cinematographicos compostos de lindos films.

Grandes torneios de tiro ao alvo por gentis senhoritas com 80 % de bonificação nas entradas vencedoras

Ultra novidade nesta capital do novo systema reclame garantido pela Carta Patente, 6.839.

As sessões e torneios começam ás 12 horas da tarde.

Entrada 1$000

A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Telephone 271 — Central

Companhia portugueza Cyclo Theatral sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A engraçadissima peça portugueza em dous actos, verdadeira fabrica de gargalhadas, original de Avelino de Souza, musica dos maestros Bernardo Ferreira e Hugo Vidal

GUERRA AOS HOMENS

Direcção musical de Luz Junior
Direcção artistica de Antonio Gomes
«Mise-en-scène» de Jayme Silva
Carlos Leal no impagavel tabellião Belisario Crespo. Francisca Martins na D. Garrida Carneiro.

Tomam tambem parte os artistas Irene Gomes, Margarida Velloso, Elisa Santos, Carlos Leal, Jayme Silva, Augusto Costa, Salles Ribeiro, Filomena Lima, Carmen d'Oliveira, José Moraes e Martins dos Santos.

Amanhã, «matinée» ás 2 1|2 com a peça — GUERRA AOS HOMENS, e em «soirée», a revista — «O 31».

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

Successo absoluto e incontestavel

106ª e 107ª representações da rainha das revistas

PRETO NO BRANCO

Grandioso e pyramidal successo do quadro carnavalesco — CARNAVAL CONFLAGRADO.

O cordão carnavalesco — «Os filhos da Uruca... conflagrados».

Tenentes, Democraticos e Fenianos, por Maria Amelia, Mario Fontes, Francisco Brazão, Burlamaqui, Eugenio Brazão e Toloza

O sensacional quadro «montmartrois» — OS AMORES O APACHE — Pelos celebres bailarinos americanos LES STA. ELIA.

Amanhã — Grande «matinée» ás 2 1|2 da tarde — Soirée ás 7 1|2 da noite.

Em ensaios, a revista de D. Xiquote — GRÃO DE BICO. Todas as noites — PRETO NO BRANCO.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

3 sessões — A's 7 1|4, 8 3|4 e 10 1|2 da noite

As Exmas. familias encontram nesta casa de diversões, além do conforto, numeros de attracções exclusivamente moraes e films escolhidos entre os melhores que se editam.

HOJE HOJE

Novos trabalhos — Exito de toda a TROUPE.

Estréa do artista Le Tamberlick, cançonetista. Lindos bailados, canções. Numeros de novidades. Programma sensacional.

O melhor espectaculo do Rio

Em todas as sessões

Las Percheleras

Orchestra de primeira ordem sob a regencia do maestro Julio Cristobal.

SEMPRE NOVIDADES

Camarotes, 5$000; poltronas, 1$000; geral, $500.